

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE-FURG
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO
PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO E ADMINISTRAÇÃO
DIRETORIA DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL
ESCOLA DE QUÍMICA E ALIMENTOS

Relatório Gerencial

QUÍMICA - BACHARELADO

2016

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE ã FURG

Reitora ã Cleuza Maria Sobral Dias
Vice-Reitor ã Danilo Giroldo
Pró-Reitora de Graduação ã Denise Maria Varella Martinez
Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação ã Ednei Gilberto Primel
Pró-Reitora de Extensão e Cultura ã Lúcia de Fátima Socoowski de Anello
Pró-Reitor de Assuntos Estudantis ã Vilmar Alves Pereira
Pró-Reitora de Gestão e Desenvolvimento de Pessoas ã Ronaldo Piccioni Teixeira
Pró-Reitor de Planejamento e Administração ã Mozart Tavares Martins Filho
Pró-Reitor de Infraestrutura ã Marcos Antônio Satte de Amarante
Diretor da Escola de Química e Alimentos ã Marcelo Gonçalves Montes D'Oca
Vice-Diretor da Escola de Química e Alimentos ã Carlos Prentice Hernandez

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA

Titulares

Lívia Castro DôAvila ã Presidente
Alexandra Medeiros Souza de Freitas
Alexandre Adolf Costa Jacuniak
Ana Furlong Antochévis
Carolina Veloso Costa
Dinamara Centeno Farias
Débora Nilce Alencastro
Eder Mateus Nunes Gonçalves
Everson da Silva Flores
Jane Marlete Corrêa Cardoso
Jorge Luis Saes Bandeira
Maira Carneiro Proietti
Patrícia Leivas Costa
Rita de Cássia Grecco dos Santos

Suplentes

Artur Roberto de Oliveira Gibbon
Daza de Moraes Vaz Batista Filgueira
Dionice Dias Ferreira
Elisabete Andrade Longaray
Fernanda Soares Borges
Horácio Rodrigo Souza Rodrigues
Nilson Manoel Mateus Marques
Rubens Caurio Lobato
Silvana Sidney Costa Santos
Tábata Martins de Lima
Tania Maria Machado Pereira
Vanessa Carratu Gervini

DIRETORIA DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL - DAI

Diretor ã Luiz Eduardo Maia Nery
Coordenador ã Antonio Carlos Sampaio Dalbon
Assistente em Administração ã Elisângela Freitas da Silva
Estagiária ã Bárbara Silva Rodrigues
Estagiário ã Thiago Muna Olinto
Estagiária ã Maíra Ávila Nicolini

SUMÁRIO

I. Introdução	5
II. Contextualização da FURG	6
2.1. Breve histórico e base legal de registro	6
2.2. Perfil e Missão (PPI)	8
2.3. Dados socioambientais da região	8
2.4. Dados socioeconômicos da região	11
III. Contextualização do Curso de Química - Bacharelado	16
3.1. Nome do curso	16
3.2. Atos legais de criação/revisão do curso.....	16
3.3. Perfil do egresso.....	16
3.4. Características do curso (duração, carga horária, turno, vagas).....	16
3.5. Coordenadores	17
3.6. Núcleo Docente Estruturante (NDE).....	17
IV. Resultado da Autoavaliação 2014 - 1º Ano do Ciclo Avaliativo	18
4.1. Avaliação dos Discentes	19
4.1.1. Quantitativa.....	19
4.1.2. Qualitativa.....	25
4.2. Avaliação dos Docentes	26
4.2.1. Quantitativa.....	26
4.2.2. Qualitativa.....	31
4.3. Avaliação dos Técnico-administrativos em Educação	32
4.3.1. Quantitativa.....	32
4.3.2. Qualitativa.....	36
4.4. Resultado do Seminário Interno.....	37
V. Histórico da Avaliação Docente pelo Discente - Química- Bacharelado - 2013 a 2015	39
VI. Histórico da Evasão do Curso	41

VII. Resultados das avaliações do INEP	42
7.1. Resultados do ENADE	42
7.1.1. Resultados do ENADE por ano de avaliação: percentual 2014	43
7.2. Considerações finais da comissão de avaliadores externos	44
VIII. Ações realizadas em 2015	45
8.1. Ações realizadas em 2015 x Fragilidades identificadas na Autoavaliação Institucional 2014 i Química - Bacharelado	46
IX. Considerações Finais	52
X. Referências	56

I. Introdução

Este material tem como objetivo indicar os principais resultados da atividade de avaliação do curso de Química - Bacharelado, vinculado à Escola de Química e Alimentos - EQA, em suas diferentes esferas realizadas nos últimos anos, resumindo aqui os principais itens de desempenho que podem colaborar, dentro de um contexto institucional, com as futuras tomadas de decisão, visando o desenvolvimento do curso.

Fazem parte desse relatório, na sua parte inicial, as informações gerais da FURG e do curso de Química - Bacharelado. Em seguida são apresentados os resultados da Autoavaliação Institucional realizada em 2014, 1º ano do ciclo avaliativo, discriminada por segmento; o histórico dos resultados da avaliação docente pelo discente; o histórico da evasão do curso; o resultado do ENADE e considerações finais dos avaliadores externos do INEP. Na sua parte final são apresentadas as ações realizadas em 2015 pela FURG que estão associadas às fragilidades apontadas pelos diferentes segmentos da comunidade universitária do curso de Química - Bacharelado, bem como as considerações finais sobre o processo avaliativo.

II. Contextualização da FURG

2.1. Breve histórico e base legal de registro

A Universidade Federal do Rio Grande (FURG) é pessoa jurídica de direito público, com financiamento pelo Poder Público, vinculada ao Ministério da Educação. A sua sede (Campus Carreiros) está situada na avenida Itália, S/N Km 8, Bairro Carreiros (CEP: 96.201-900), no município de Rio Grande no Rio Grande do Sul. Sua origem ocorreu pela união da Escola de Engenharia Industrial do Rio Grande (federal); da Faculdade de Ciências Políticas e Econômicas do Rio Grande (municipal); da Faculdade de Direito "Clóvis Beviláqua" e da Faculdade Católica de Filosofia do Rio Grande. A FURG inicia suas atividades em 1969, naquela oportunidade com o nome de Universidade do Rio Grande, através do Decreto-Lei nº 774, de 20 de agosto de 1969. Seu Estatuto é aprovado através do Decreto nº 65.462, de 21 de outubro daquele ano.

Em 1973 é modificada a estrutura da Universidade do Rio Grande, quando passam a existir cinco centros: Centro de Ciências Exatas e Tecnológicas, Centro de Ciências Humanas e Sociais, Centro de Letras e Artes, Centro de Ciências do Mar e Centro de Ciências Biológicas e da Saúde. Esta estrutura obedeceu aos preceitos da Lei nº 5540 da Reforma Universitária, tendo como consequências mais importantes, no tocante ao ensino de graduação, a adoção do sistema de matrícula por disciplina e o surgimento dos colegiados de coordenação didático-pedagógica dos cursos, que, na Universidade, receberam a denominação de Comissões de Curso.

Através do Parecer CFE nº 329-78, Processo MEC nº 210.054-78 e Processo CFE nº 1.426-77, nos termos e para os efeitos do artigo 14 do Decreto-Lei nº 464, de 11 de fevereiro de 1969, é homologado o Parecer nº 329-78 do Conselho Federal de Educação, favorável à aprovação dos novos Estatutos e Regimento Geral da Universidade do Rio Grande, mantida pela Fundação Universidade do Rio Grande. Em 24 de abril de 1978, através da Portaria nº 325, O Ministro de Educação e Cultura Ney Braga aprova a nova redação do Estatuto da Universidade do Rio Grande.

Através do Decreto Presidencial nº 92.987, de 24 de julho de 1986, é aprovado novo Estatuto da Fundação Universidade do Rio Grande.

Em 1987 a FURG passa à condição de Fundação Pública, com seu funcionamento custeado precipuamente por recursos da União Federal. Marca este ano, também, a definição, pelo Conselho Universitário, da Filosofia e Política para a Universidade do Rio Grande. Mediante tal definição, a Universidade assume como vocação institucional o Ecossistema Costeiro, que orientará as atividades de ensino, pesquisa e extensão.

Em 1997 é reestruturada a administração superior, com a criação das Pró-Reitorias de Graduação (PROGRAD), Assuntos Comunitários e Estudantis (PROACE), Pesquisa e Pós-Graduação (PROPESP), de Administração (PROAD) e de Planejamento e Desenvolvimento (PROPLAN).

Aos 22 dias de dezembro de 1998 o CONSUN aprova nova alteração estatutária da FURG, a qual é posteriormente aprovada pelo Parecer nº 400/99 do CES e homologada em 1999, através da Portaria nº 783/99 do MEC, passando a FURG a denominar-se Fundação Universidade Federal do Rio Grande.

Em 19 de março de 2004, através da Portaria nº 730, o Ministro da Educação Tarso Genro aprova alteração no Estatuto da FURG que estabelece a representação dos servidores Técnico-Administrativos e Marítimos no CONSUN.

Em 23/11/2007, através da Resolução nº 031/2007 do CONSUN, é aprovado o atual Estatuto da FURG, após amplo debate na comunidade acadêmica e local através de dois plebiscitos realizados nos meses de maio e setembro, sendo reconhecido pelo MEC em 16 de abril de 2008, através da Portaria nº 301 do Secretário de Educação Superior do Ministério da Educação, em razão do Relatório nº 070/2008-MEC/SESu/DESUP/CGFP, conforme consta do processo nº 23116.010365/2007-25.

Em 26/06/2009, através da Resolução nº 015/09 do CONSUN é aprovado o atual Regimento Geral da FURG. A partir desse momento a Universidade se reestrutura em 7 (sete) Pró-Reitorias e 13 Unidades Acadêmicas, passando a contar com dois Conselhos Superiores, o CONSUN (Conselho Universitário) e o COEPEA (Conselho de Ensino, Pesquisa, Extensão e Administração).

2.2. Perfil e Missão (PPI)

Segundo o seu Estatuto, aprovado em 17/04/2008, a Universidade Federal do Rio Grande ã FURG é uma entidade educacional de natureza fundacional pública, integrante da Administração Federal Indireta, destinada à promoção do ensino superior, da pesquisa e da extensão, dotada de autonomia didático-científica, administrativa e de gestão financeira e patrimonial, e que tem as seguintes finalidades:

- I. gerar, transmitir e disseminar o conhecimento, com padrões elevados de qualidade e equidade;
- II. formar profissionais nas diferentes áreas do conhecimento, ampliando o acesso da população à educação;
- III. valorizar o ser humano, a cultura e o saber;
- IV. promover o desenvolvimento científico, tecnológico, econômico, social, artístico e cultural;
- V. educar para a conservação e a preservação do meio-ambiente e do patrimônio histórico e cultural, o desenvolvimento autossustentável e a justiça social;
- VI. estimular o conhecimento e a busca de soluções, em especial para os problemas locais, regionais e nacionais.

A sua Missão é ã**Promover o avanço do conhecimento e a educação plena com excelência, formando profissionais capazes de contribuir para o desenvolvimento humano e a melhoria da qualidade socioambiental** e a sua Visão é ã**A FURG consolidará sua imagem nacional e internacional como referência em educação, desenvolvimento tecnológico e estudo dos ecossistemas costeiros e oceânicos**

2.3. Dados socioambientais da região

Profª. Drª Dione Kitzmann (IO-FURG)

A Universidade Federal do Rio Grande (FURG) está localizada em uma macrorregião denominada de Planície Costeira do Rio Grande do Sul, constituída por um complexo de barreiras arenosas, campos de dunas e lagunas, caracterizando o Cordão Litorâneo Sul-Riograndense, dominado pelo Sistema Lagunar Patos-Mirim. Em coerência com a sua política de Universidade voltada para os ecossistemas costeiros e oceânicos, em seu processo de expansão a FURG assumiu o

compromisso com os mesmos, instituindo os seus novos *campi* (Santa Vitória do Palmar, São Lourenço do Sul, Santo Antônio da Patrulha) no entorno do Cordão Litorâneo Sul-Riograndense, no qual também se localiza o seu campus-sede, na cidade de Rio Grande.

O município de Rio Grande (RG) localiza-se entre a Lagoa dos Patos, Lagoa Mirim e Oceano Atlântico. Mais ao sul, o município de Santa Vitória do Palmar (SVP) está localizado entre a Lagoa Mirim, Lagoa Mangueira e Oceano Atlântico. O município de São Lourenço do Sul (SLS) margeia a costa oeste da Lagoa dos Patos, na porção média interna da planície costeira. A partir destas características, esses municípios são classificados como municípios costeiros (de acordo os critérios do Plano Nacional de Gerenciamento Costeiro – PNGC). Por sua vez, Santo Antônio da Patrulha (SAP), encontra-se ao norte da Lagoa dos Patos, numa área de transição do continente para um ambiente de influência marinha, sendo que duas de suas sete Unidades de Paisagem são a Planície Lagunar do Banhado Grande e a Planície Costeira. Desta forma, mesmo não sendo um município classificado como costeiro, tem 13% de seu território (13.901 hectares de áreas úmidas e lagoas) integrando o Programa de Gerenciamento Costeiro do Litoral Norte (GERCO-FEPAM).

De modo geral, na macrorregião de presença da FURG, as principais atividades econômicas são a silvicultura (em especial de pinus e eucalipto), sendo que os grandes maciços florestais dessas espécies têm ocasionado impactos importantes sobre os ecossistemas naturais. As monoculturas extensivas de arroz e de soja, a pecuária e as atividades pesqueiras. Há também atividade turística nos municípios de RG e SLS que trazem impactos socioambientais importantes em épocas de veraneio, pressionando as estruturas de saneamento e saúde. Em SAP, ocorrem atividades relacionadas com a mineração (saibreiras), responsável pela remoção e destruição de áreas naturais pela degradação e erosão do solo.

A caracterização socioambiental de uma região abrange os aspectos sociais, econômicos e naturais (físicos e biológicos), buscando evidenciar a integração entre as dimensões humana e natural, necessárias para uma abordagem ecossistêmica dos desafios da sustentabilidade, demonstrando as restrições e potencialidades da região a partir desses aspectos.

Desta forma, a caracterização socioambiental da macrorregião onde se localizam os *campi* da FURG é apresentada a partir de três categorias: 1. Prioridade da área para a conservação da biodiversidade; 2. Grau de vulnerabilidade; 3. Indicadores socioeconômicos (Índice de Desenvolvimento Humano Municipal – IDHM e Produto Interno Bruto – PIB *per capita*).

O mapeamento das áreas prioritárias para *conservação da biodiversidade* no RS (MMA, 2007) indica que a macrorregião onde está inserida a FURG é de prioridade extremamente alta. Em

termos de *importância biológica*, os destaques ficam para a região do Canal São Gonçalo, Taim e litoral (extremamente alta) e estuário (muito alta) em RG; para a costa da Lagoa Mirim (alta), em SVP (região da Lagoa do Pacheco e Lagoa das Capivaras); e para a APA do Banhado Grande (extremamente alta) em SAP.

O conceito de *vulnerabilidade* deriva da integração de três tipos de riscos: natural, social e tecnológico. De acordo com a avaliação desenvolvida pelo Macrodiagnóstico da Zona Costeira (2008), na macrorregião onde se insere a FURG, o potencial de *risco natural* é muito alto na área urbana de RG (e baixo-médio na rural); baixo a médio em SVP e SLS; e varia de baixo a muito baixo em SAP. O potencial de *risco tecnológico* é muito alto em RG; médio em SVP; alto em SLS; e varia de alto a médio em SAP. O potencial de *risco social* é muito alto em RG, médio em SVP e SLS e varia de baixo a muito baixo em SAP. Desta forma, a *vulnerabilidade* é de média a muito alta em RG; e de baixa a média em SVP e SLS. Como somente parte do território de SAP faz parte da zona costeira, foi realizada uma estimativa do seu grau de vulnerabilidade, definido como baixo.

Quanto aos *indicadores socioeconômicos*, os valores do Índice de Desenvolvimento Humano Municipal – IDHM (2010), composto pelos indicadores de renda, longevidade e educação, traz na faixa de IDHM *alto* os municípios de RG (0,744), SAP (0,717), SVP (0,712) e *baixo* para SLS (0,687). Os maiores valores estão com RG em renda (0,752) e educação (0,637) e com SAP em longevidade (0,866). Os menores valores estão com SVP em renda (0,709) e com SLS em longevidade (0,849) e educação (0,528). O PIB *per capita* é maior em RG (R\$ 40 mil) e em torno de R\$ 20 mil nos demais municípios.

A caracterização socioambiental realizada a partir do cruzamento dos resultados das três categorias indica que a macrorregião de inserção da FURG é de grande importância biológica, com maior vulnerabilidade na região de Rio Grande, onde se concentram as atividades portuárias e industriais de grande porte (polo naval, indústrias de fertilizantes e petroquímicas). Por sua vez, são essas atividades que garantem a esse município os melhores índices sociais, em comparação aos demais. No entanto, o alto impacto ambiental gerado indica a insustentabilidade desse modelo de produção, para cuja melhoria a FURG deve colaborar em todas as três dimensões destacadas nesta caracterização.

Quadro 1 Síntese da caracterização socioambiental da macrorregião de inserção dos campi da FURG

Caracterização Socioambiental			SVP	RG	SLS	SAP
1. Áreas prioritárias para a Conservação da Biodiversidade no RS (MMA, 2007)	Prioridade		Extremamente alta			
	Importância Biológica		Alta	Extrema	Alta	Extrema
2. Vulnerabilidade (Macrodiagnóstico da ZC)	Vulnerabilidade		Baixa ã Média	Muito alta ã Média	Baixa ã Média	Baixa
	Potencial de risco	social	Médio	Muito alto	Médio	Muito baixo ã Baixo
		natural	Baixo ã Médio	Muito alto (urbana) Baixo ã Médio (rural)	Baixo (rural) Médio (urbana)	Muito baixo ã Baixo
		tecnológico	Médio	Muito alto	Alto	Médio
3. Indicadores Socioeconômicos	IDHM		0,712 Alto	0,744 Alto	0,687 Médio	0,717 Alto
	Renda		0,709	0,752	0,722	0,718
	Longevidade		0,861	0,861	0,849	0,866
	Educação		0,591	0,637	0,528	0,594
	PIB per capita (R\$)		20 mil	40 mil	17,5 mil	21 mil

Fonte: Dione Kitzmann (LabGerco/IO-FURG)

2.4. Dados socioeconômicos da região

Prof. Dr. Marcelo Vinícius de La Rocha Domingues (ICHI-FURG)

As diferentes dinâmicas socioeconômicas e socioespaciais que marcam o desenvolvimento desigual de países e regiões na escala global, nesse início do século XXI, põem relevo no papel crescente dos territórios em se assumirem como agentes protagonistas de seus processos de desenvolvimento. As chamadas teorias e políticas de desenvolvimento local apontam para o fato de que as transformações das realidades sociais na escala regional devem ser baseadas, o máximo possível, nas potencialidades produtivas e empresariais contidas em cada território.

Nessa perspectiva, os capitais humano, técnico, físico e público adquirem status de fatores de produção, tornando-se geradores de externalidades positivas, estimulando a formação de ambientes intensivos em cooperação e compartilhamento de conhecimento e inovação, benéficos ao desenvolvimento tecnológico, econômico e social de um dado território. Somem-se a esses capitais, as características históricas, culturais e institucionais que definem a identidade e a personalidade de lugares e regiões.

O assim denominado desenvolvimento endógeno pressupõe uma organização da produção baseado em pequenas e médias empresas operando em rede, demandando políticas públicas capazes de apoiar e direcionar o desenvolvimento científico e tecnológico, de modo a potencializar um processo de aprendizado cumulativo e virtuoso em nível local e regional a partir da incorporação crescente de inovação, resultando em modernização econômica e social.

Neste contexto, as Universidades públicas assumem papel estratégico enquanto agentes produtores e difusores de conhecimento e tecnologias, capazes de contribuir na identificação de diretrizes voltadas ao desenvolvimento das diversas regiões, de suas dinâmicas territoriais recentes, bem como na superação dos efeitos negativos das desigualdades regionais geradas no processo histórico de desenvolvimento econômico.

A Universidade Federal do Rio Grande – FURG assumiu esse desafio ao criar os Campi de Santo Antônio da Patrulha, São Lourenço do Sul e Santa Vitória do Palmar, visando, juntamente com os diversos atores sociais dessas localidades, implantar atividades de ensino, pesquisa, extensão, tecnologia e inovação, voltadas aos interesses e possibilidades de futuro para essas comunidades e seus entornos, contribuindo de forma significativa para o desenvolvimento social e econômico das mesmas.

Nessa mesma perspectiva, e, em resposta aos desafios impostos à comunidade riograndina, em particular, a partir da instalação do Polo Naval e *Offshore*, a Universidade ampliou de forma significativa o número de cursos de graduação voltados a atender antigas e novas demandas de qualificação de quadros de nível superior.

Os novos Campi, situados na chamada Planície Costeira do Rio Grande do Sul, estão voltados a atender demandas socioprodutivas historicamente consolidadas em municípios de dois COREDES: o COREDE SUL, onde se localizam os municípios do Rio Grande (sede da Universidade Federal do Rio Grande), Santa Vitória do Palmar e São Lourenço do Sul; e o COREDE METROPOLITANO DELTA DO JACUÍ, onde se localiza o município de Santo Antônio da Patrulha.

O COREDE SUL, composto por 22 municípios, correspondendo à Região Funcional de Planejamento 5, conforme a Fundação de Economia e Estatística, apresenta o seguinte cenário quanto a sua participação na evolução do PIB total do Rio Grande do Sul: 6,58% em 2010; 6,85% em 2020 e 7% em 2030. Observe-se que em 2015, os municípios de Rio Grande e Pelotas

concentravam 75% do PIB total e 65% da população total do COREDE, traduzindo uma forte concentração espacial socioproductiva, particularmente das atividades industriais, comerciais e de serviços. Os demais 20 municípios baseiam suas atividades socioeconômicas fortemente na agropecuária, particularmente na cultura do arroz (rizicultura), como são os casos dos municípios de Santa Vitória do Palmar e São Lourenço do Sul.

Em **Rio Grande**, município com área de 2.709,5 km², 211 mil habitantes, PIB de 8,2 bilhões de reais, PIB per capita de 40 mil reais, expectativa de vida de 76 anos e taxa de analfabetismo de 4,6% (15 anos ou mais), a Universidade criou, entre os anos de 2008 e 2013, os seguintes novos cursos de graduação: Arqueologia, Arquivologia, Engenharia de Automação, Matemática Aplicada, Sistemas de Informação - Bacharelado, Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas, Tecnologia em Eficiência Energética em Edificações, Tecnologia em Refrigeração e Climatização, Tecnologia em Toxicologia, Engenharia Bioquímica, Química Bacharelado, Engenharia Civil Costeira e Portuária, Engenharia Mecânica Naval, Tecnologia em gestão Ambiental, Letras Português / Espanhol Licenciatura (EAD) e Ciências Licenciatura (EAD). Tais novos cursos visam potencializar a formação de quadros qualificados voltados às atividades econômicas ligadas ao desenvolvimento da zona costeira do Rio Grande do Sul, com foco em sua sustentabilidade socioambiental, além de atender os desafios impostos pela consolidação das atividades portuário-industriais tradicionais no município, como fertilizantes, refino de petróleo, alimentos e pesca, bem como das novas atividades ligadas ao Polo Naval e *Offshore*, assumindo ainda o desafio colocado por projetos energéticos como parques eólicos e usina termelétrica a gás natural. Tais desafios científico-tecnológicos e de formação de futuros profissionais levaram a Universidade a criar e implantar, em 2013, o Parque Científico e Tecnológico do Mar – OCEANTEC que, em sua concepção, baseada nas competências científico-tecnológicas da região, encontra-se estruturado em cinco eixos científico-tecnológicos portadores de futuro que balizam o perfil das empresas a serem prioritariamente instaladas no mesmo: Eixo Naval e *Offshore*, Eixo em Biotecnologia, Eixo em Energia e Mineração, Eixo Costeiro e Oceânico e Eixo em Logística. Se o Eixo Científico-Tecnológico Naval e *Offshore* foi o motivador inicial do OCEANTEC, viabilizando sua criação, os novos projetos portadores de futuro para a região costeira sul brasileira identificados para a fronteira temporal entre 2020 e 2030, como a mineração na Elevação do Rio Grande e as futuras explorações de hidratos de metano e petróleo e gás natural na Bacia de Pelotas demandarão novas tecnologias não somente no Eixo Naval e *Offshore*, mas também nos demais Eixos Científico-Tecnológicos, desencadeando poderosas sinergias científico-tecnológicas para a Universidade nas áreas de Oceanografia, Biologia, Geologia Marinha, Geofísica, Logística, Engenharias Oceânica,

Naval, Costeira e Portuária, Automação, Computação, Física e Química, dentre outras. Nesse contexto, o desenvolvimento e consolidação do OCEANTEC impõe à Universidade e à cidade do Rio Grande o fortalecimento de uma nova cultura empreendedora, que se traduz, no âmbito da FURG, na consolidação da Incubadora Tecnológica INNOVATIO.

Em **Santa Vitória do Palmar**, município com área de 5.244,4 km², 32 mil habitantes, PIB de 636 milhões de reais, PIB per capita de 20 mil reais, expectativa de vida de 76 anos e taxa de analfabetismo de 6,5% (15 anos ou mais), a Universidade criou, entre os anos de 2008 e 2013, os seguintes cursos de graduação: Turismo Binacional - Bacharelado, Hotelaria - Bacharelado, Relações Internacionais, Eventos - Tecnologia e Comércio Exterior. Tais cursos visam potencializar a formação de quadros qualificados voltados às atividades econômicas ligadas ao desenvolvimento das relações binacionais Brasil-Uruguai, especificamente no âmbito da Bacia da Lagoa Mirim e zona costeira binacional. Atividades econômicas ligadas a macrologística regional, como hidrovias do MERCOSUL e eixos rodoviários de integração; industrialização da zona de fronteira ligada às atividades agropecuárias típicas a essa região de fronteira; energias renováveis como parques eólicos; turismo histórico-cultural, gastronômico, veraneio, esportivo, rural, dentre outros; acenam com demandas de quadros qualificados capazes de potencializá-los, bem como de criar e viabilizar futuras possibilidades de desenvolvimento socioeconômico para essa zona de fronteira binacional.

Em **São Lourenço do Sul**, município com área de 2.000 km², 43 mil habitantes, PIB de 777 milhões de reais, PIB per capita de 17,5 mil reais, expectativa de vida de 76 anos e taxa de analfabetismo de 5% (15 anos ou mais), a Universidade criou, entre os anos de 2008 e 2013, os seguintes cursos de graduação: Agroecologia, Tecnologia em Gestão Ambiental, Gestão de Cooperativas e Educação do Campo. Tais cursos visam potencializar a formação de quadros qualificados voltados às atividades econômicas ligadas ao desenvolvimento do agronegócio regional, especialmente a rizicultura, além da agricultura familiar, marcada culturalmente nessa região pela tradição do cooperativismo. Observe-se que São Lourenço do Sul situa-se no extremo norte do COREDE SUL, servindo de polo difusor de conhecimento nestas áreas para dezenas de pequenos municípios com similar perfil sócio-produtivo que compõem o vizinho COREDE CENTRO SUL.

O COREDE METROPOLITANO DELTA DO JACUÍ, composto por 10 municípios, correspondendo a Região Funcional de Planejamento 1, conforme a Fundação de Economia e Estatística, apresenta o seguinte cenário quanto a sua participação no PIB total do Rio Grande do

Sul: 46,4% em 2010; 44,2% em 2020 e 42,3% em 2030. Observe-se que dos 2,5 milhões de habitantes, Porto Alegre possui 1,5 milhão, correspondendo a 60% da população total desse COREDE. Os demais 9 municípios, excetuando-se Santo Antônio da Patrulha, possuem forte atividade industrial ligada aos complexos da metalurgia, petroquímica, papel e celulose. Santo Antônio da Patrulha, localizado na fronteira dos COREDES LITORAL e PARANHANA ENCOSTA DA SERRA, apresenta perfil sócio-produtivo voltado às atividades agropecuárias.

Em **Santo Antônio da Patrulha**, município com área de 1.049,8 km², 42 mil habitantes, PIB de 886 milhões de reais, PIB per capita de 21 mil reais, expectativa de vida de 77 anos e taxa de analfabetismo de 9% (15 anos ou mais), a Universidade criou, entre os anos de 2008 e 2013, os seguintes cursos de graduação: Engenharia Agroindustrial - Agroquímica, Engenharia Agroindustrial - Indústrias Alimentícias e Licenciatura em Ciências Exatas. Tais cursos visam potencializar a formação de quadros qualificados voltados às atividades econômicas ligadas ao desenvolvimento das pequenas e médias indústrias regionais de alimentos como carnes, cana-de-açúcar, rizicultura, dentre outras, bem como indústrias químicas voltadas a fertilizantes, conservantes, defensivos agrícolas, resinas, biocombustíveis, celulose.

Estes oito anos em que a Universidade Federal do Rio Grande vem implantando e consolidando estes novos Campi, atestam o seu compromisso com um desenvolvimento regional socioeconomicamente responsável e com sustentabilidade socioambiental, em respeito a sua missão de ser uma Universidade voltada para o ecossistema costeiro e oceânico.

III. Contextualização do Curso de Química - Bacharelado

3.1. Nome do curso

QUÍMICA - BACHARELADO

3.2. Atos legais de criação/revisão do curso

Deliberação N°. 67/2009 COEPEA de 7 de agosto de 2009.

3.3. Perfil do egresso

Para uma formação que possibilite o pleno exercício de suas atribuições profissionais, o Bacharel em Química deve possuir um conhecimento sólido e abrangente na área de atuação da Química, em Processos e Operações Industriais e em áreas correlatas, com domínio das técnicas básicas de utilização de laboratórios e equipamentos; possuir habilidade suficiente em Matemática para compreender conceitos de Química e de Física, para desenvolver formalismos que unifiquem fatos isolados e modelos quantitativos de previsão, com o objetivo de entender modelos probabilísticos teóricos, no sentido de organizar, descrever, arranjar e interpretar resultados experimentais, inclusive com auxílio de métodos computacionais e possuir capacidade crítica para analisar de maneira conveniente os seus próprios conhecimentos; assimilar os novos conhecimentos científicos e/ou tecnológicos.

3.4. Características do curso (duração, carga horária, turno, vagas)

Duração: Mínimo 4 anos

Máximo 7 anos

Carga Horária Total: 3315 h/a

Turno: Manhã e Tarde

Vagas: 50

3.5. Coordenadores

Coordenador do curso de Química - Bacharelado ã Prof. Paulo Henrique Beck.

Coordenador Adjunto do curso de Química - Bacharelado ã Prof. Rodolfo Carapelli.

3.6. Núcleo Docente Estruturante (NDE)

Prof. Doutor Paulo Henrique Beck

Prof. Doutor Rodolfo Carapelli

Prof.^a Doutora Vânia Rodrigues de Lima

Prof. Doutor Leonardo Bresolin

Prof. Doutor Márcio Raimundo Milani

Prof. Doutor Moacir Langoni de Souza

IV. Resultado da Autoavaliação 2014 - 1º Ano do Ciclo Avaliativo

No período de 6 a 26 de outubro de 2014 foi respondido de forma voluntária por parte da comunidade universitária um questionário, através do site de consultas da FURG (www.consultas.furg.br), que compôs a autoavaliação 2014. No total 2017 pessoas responderam o questionário, sendo 1020 discentes do ensino presencial, 117 discentes da modalidade a distância, 421 docentes e 459 técnico-administrativos em educação. Foram excluídos 5 questionários dos discentes e 1 questionário dos técnicos por terem sido preenchidos de forma incorreta.

Posteriormente foram realizados seminários internos em cada unidade acadêmica que contaram com a participação de docentes, discentes e técnico-administrativos em educação, onde foram discutidos os resultados dos questionários e identificados os principais pontos fortes e fracos de cada unidade, e sugeridas linhas de ação para os próximos 4 anos.

A Diretoria de Avaliação Institucional (DAI) e a Comissão Própria de Avaliação (CPA) elaboraram os questionários tendo como base os questionários utilizados nas avaliações anteriores, as normativas do INEP para avaliação institucional e as questões integrantes do questionário dos estudantes aplicado no ENADE 2011-2012. O questionário foi elaborado de forma específica para cada segmento e continha em torno de 60 questões (variou conforme o segmento). As questões foram agrupadas por similaridade e classificadas conforme os aspectos relacionados em PROFESSORES, CURSO, INFRAESTRUTURA, ESTUDANTES, INSTITUIÇÃO, ATUAÇÃO DOS TAEs E TUTORES, sendo que alguns eram específicos a cada segmento avaliado. Todas as questões foram operacionalizadas em uma escala tipo Likert de 5 pontos (variando de *nenhuma* a *muito bom*), sendo acrescentada ao final do questionário uma questão aberta para comentários, denominada avaliação qualitativa.

Para avaliação dos questionários foram utilizados testes estatísticos e análises descritivas (univariadas, bivariadas e multivariadas), com o intuito de validar os instrumentos aplicados e analisar os resultados referentes aos diferentes segmentos investigados. Cada questionário foi avaliado empregando-se os métodos tradicionais sugeridos pela literatura para o desenvolvimento e a avaliação de escalas de mensuração. Segundo a literatura da área, o uso da análise fatorial exploratória (AFE) e do alfa de Cronbach é bastante útil nos estágios iniciais de uma investigação empírica, como é o caso deste trabalho.

A análise fatorial teve o propósito de formar grupos de variáveis associadas entre si, elaborados por meio das cargas fatoriais identificadas. A técnica de extração selecionada foi a análise de componentes principais (ACP), que é uma técnica que transforma linearmente um grupo de variáveis em um conjunto substancialmente menor de variáveis não correlacionadas, responsável pela maior parte da informação do conjunto original (também chamada de variância explicada). Por sua vez, o tipo de rotação dos fatores escolhido foi o ortogonal, sendo o método Varimax a opção utilizada nesta pesquisa. A análise fatorial obedeceu a dois critérios: o grau de associação entre as variáveis (gerado através da ACP) e o grau de subjetividade delas, definindo, portanto, os diferentes grupos de variáveis.

Já o alfa de Cronbach serve para confirmar a fidedignidade das escalas propostas. Quanto mais alto for o valor do alfa, que varia de 0 a 1, maior é a consistência interna da medida. A literatura sugere valores de alfa entre 0,60 e 0,80 como aceitáveis para estudos de natureza exploratória, sendo este o critério utilizado nesta pesquisa. Buscou-se, com isso, confirmar as variáveis propostas na etapa exploratória e sugeridas na análise fatorial.

Para melhor compreensão dos resultados foi feita a organização das médias em relação a cada questão presente nos instrumentos de cada segmento. Adotou-se a nomenclatura **ponto forte** (próximo ou acima de 4), **regular** (entre 3 e 4) e **ponto fraco** (próximo ou abaixo de 3), atribuindo-se, respectivamente, as cores verde, amarela e vermelha para facilitar a análise.

4.1. Avaliação dos Discentes

4.1.1. Quantitativa

Na Tabela 1, são apresentados os resultados dos questionários respondidos pelos discentes do curso de Química - Bacharelado de forma comparativa com as respostas dadas por todos os discentes de graduação da Escola de Química e Alimentos e por todos os discentes de graduação da FURG para destacar todas as similaridades e diferenças entre eles.

Tabela 1 - Resultado da Avaliação Quantitativa dos Discentes do Curso de Química - Bacharelado

Perguntas	FURG			EQA			Química - Bacharelado		
	%	Média	Desvio	%	Média	Desvio	%	Média	Desvio
I ï Quanto aos professores									
1. A discussão do plano de ensino com os estudantes ao iniciarem cada disciplina é...	10,00	3,51	1,132	12,80	3,3793	1,13945	16,30	3,8824	,78121
2. A habilidade dos professores para organizar as aulas e torná-las atraentes é...	10,10	3,15	1,029	12,70	2,9739	,91249	16,30	3,2941	,68599
3. O domínio do conteúdo das disciplinas é...	10,16	3,94	,924	12,90	3,7436	,99268	16,30	4,2941	,58787
4. A habilidade dos professores para estabelecer interação entre a teoria e a prática é...	10,02	3,29	1,095	12,80	3,1034	1,11417	16,30	3,7647	,66421
5. A cordialidade e o respeito no tratamento dispensado aos estudantes é...	10,12	4,03	,997	12,90	4,0085	1,04630	16,30	4,3529	,78591
6. A disposição para atender aos estudantes fora dos horários das aulas é...	10,02	3,81	1,071	12,90	3,9060	1,04207	16,30	4,1176	,85749
7. A disposição ao diálogo e o respeito aos pontos de vista contrários são...	9,96	3,67	1,110	12,80	3,6379	1,14510	16,30	4,1176	,78121
8. A satisfação em ensinar, despertando o interesse dos alunos pela disciplina, é...	10,03	3,47	1,031	12,60	3,2193	1,04550	16,30	3,5882	,71229
9. A compatibilidade das avaliações com o conteúdo desenvolvido é...	10,09	3,62	,996	12,80	3,4741	,96424	16,30	3,7059	,77174
10. A conduta dos professores (atitudes, normas, valores), contribuindo na formação ética dos estudantes, é...	10,10	3,89	1,036	12,90	3,8120	1,14419	16,30	4,3529	,60634
11. A pontualidade (cumprimento dos horários de início e término das aulas) e assiduidade (não falta às aulas) dos professores é...	10,13	3,82	1,061	12,80	3,8621	1,03753	16,30	4,0588	,82694
12. A atuação dos professores contratados/substitutos é...	9,56	3,84	1,071	11,70	3,7453	1,05163	15,30	4,1250	,80623
13. A atuação dos monitores nas disciplinas do curso é...	8,62	3,67	1,055	11,60	3,8571	1,13873	15,30	4,3750	,71880

14. A indicação pelo professor de livros textos e artigos científicos para estudo é...	10,09	3,96	,997	12,80	3,9655	,96847	16,30	4,1176	,78121
15. As atividades de pesquisa solicitadas pelos professores nas suas disciplinas são...	9,74	3,61	1,042	12,10	3,6182	1,05780	16,30	4,0000	,70711
16. De modo geral, atribua uma nota de 1 a 5 para os seus professores.	10,16	3,73	,872	12,90	3,5897	,84235	16,30	4,0000	,50000
II ĩ Quanto ao Curso									
17. O esclarecimento quanto à utilidade das disciplinas para o exercício da profissão é...	10,01	3,51	1,152	12,70	3,0870	1,24651	16,30	3,5882	,93934
18. A integração das disciplinas oferecidas no curso é...	10,08	3,49	1,088	12,80	3,3534	1,05710	16,30	3,4706	1,00733
19. A relevância dos conteúdos abordados nas disciplinas é...	10,14	3,77	,975	12,70	3,6870	,93062	16,30	3,7059	,68599
20. A contribuição do curso para a minha formação como cidadão é...	10,01	4,03	1,034	12,50	4,1327	,81837	16,30	4,3529	,49259
21. A contribuição do curso para a minha formação profissional é...	10,14	4,25	,889	12,90	4,3419	,87259	16,30	4,7059	,46967
22. A contribuição do curso para aquisição de conhecimento teórico na área é...	10,14	4,24	,881	12,90	4,1709	,92187	16,30	4,4118	,71229
23. A contribuição do curso para aquisição de conhecimento prático na área é...	9,95	3,46	1,245	12,80	3,4310	1,28011	16,30	4,3529	,70189
24. O apoio financeiro para participar de eventos (congressos, encontros, seminários, visitas técnicas) é...	9,01	3,28	1,302	11,40	3,5243	1,25123	16,30	3,4706	,94324
25. O uso de língua estrangeira nas atividades e disciplina do curso é...	8,26	2,91	1,234	11,60	3,0762	1,14937	15,30	3,3750	1,08781
26. O nível de exigência do seu curso é...	10,14	4,07	,953	12,90	4,2650	,85494	16,30	4,0000	,61237
27. A atuação do coordenador de curso é...	9,70	3,73	1,231	12,50	3,3097	1,22533	16,30	3,2941	,91956
28. De modo geral, atribua uma nota de 1 a 5 para o seu curso.	10,16	3,94	,936	12,90	3,8803	,89213	16,30	4,0000	,50000
III ĩ Quanto à Infraestrutura									

29. As salas de aula, no que se refere a cadeiras ergonômicas, boa iluminação, conforto térmico e acústico, são...	10,06	3,44	1,196	12,90	3,5983	1,19669	16,30	3,9412	,82694
30. Os auditórios, mini auditórios e anfiteatros da FURG, no que se refere à quantidade, dimensão e conservação, são...	9,87	3,91	1,011	12,10	3,8455	1,11854	16,30	4,0588	,96635
31. Os equipamentos de apoio didático-pedagógicos disponíveis nas salas de aula (quadros, multimídia e outros) são...	10,09	3,68	1,051	12,90	3,9231	,95731	16,30	4,2353	,75245
32. A adequação dos laboratórios (de ensino e informática) às necessidades do curso é...	9,61	3,59	1,120	12,80	3,8621	,99474	16,30	3,8824	,92752
33. A atualização do acervo bibliográfico (livros e periódicos) disponível na biblioteca é...	10,06	3,69	1,102	12,80	3,8103	1,01222	16,30	3,7647	,97014
34. O número de exemplares do acervo bibliográfico (livros e periódicos) disponível na biblioteca é...	10,03	3,27	1,163	12,60	3,3421	1,11172	16,30	3,2353	1,30045
35. Os horários de funcionamento da(s) biblioteca(s) são...	10,09	4,15	,916	12,90	4,1026	,95036	16,30	4,2353	,90342
36. O espaço físico da biblioteca, para estudo e consulta, é...	10,07	4,01	1,037	12,70	3,7391	1,16293	16,30	4,1765	1,18508
37. Os serviços de impressão e fotocópias oferecidos aos alunos são...	9,72	3,29	1,194	11,80	3,1589	1,26005	16,30	3,6471	1,05719
38. Os sistemas informatizados da FURG (sistemas.furg, Argo...) disponíveis são...	10,15	3,99	,966	12,80	4,0603	,98058	16,30	4,2353	,83137
39. A qualidade e disponibilidade da Internet no campus (sala de aula, pavilhões, áreas de convivência) é...	9,51	2,55	1,284	12,40	2,6071	1,33124	16,30	2,9412	1,19742
40. A limpeza e conservação das salas de aula e demais dependências do campus são...	10,14	4,29	,822	12,90	4,4017	,82064	16,30	4,7059	,46967
41. Os espaços de alimentação e convivência do campus são...	9,92	3,50	1,117	12,60	3,4123	1,15836	16,30	3,9412	,96635
42. As condições de segurança do campus são...	9,76	3,13	1,234	12,30	3,0991	1,17516	14,40	2,7333	1,03280
43. As opções de mobilidade interna (calçadas, passarelas e ciclovias) são...	9,90	3,50	1,136	12,80	3,3276	1,20705	16,30	3,5882	,61835
44. As condições de acessibilidade a pessoas com deficiência são...	9,09	3,28	1,122	11,70	3,4057	1,06707	16,30	3,5882	,79521
45. O transporte interno, em termos de frequência e pontualidade, é...	8,71	3,45	1,112	10,40	3,3404	1,13169	15,30	3,3125	,94648

46. O transporte público municipal que atende à FURG, em termos de frequência e pontualidade, é...	8,68	2,51	1,209	10,60	2,5417	1,13246	15,30	2,5625	,96393
47. A atuação dos servidores técnico-administrativos em Educação que desempenham atividades nas secretarias e laboratórios é...	9,85	3,83	,942	12,80	3,9397	,89723	16,30	4,0000	,50000
48. Os recursos de educação a distância utilizados pelos professores para apoiar as atividades de ensino são...	8,86	3,62	1,014	11,00	3,5800	,92310	16,30	3,8235	,63593
49. De modo geral, atribua uma nota de 1 a 5 para a infraestrutura.	10,13	3,61	,849	12,90	3,6581	,84243	16,30	3,8235	,72761
IV i Quanto aos estudantes									
50. O relacionamento entre os colegas é...	10,14	3,95	,891	12,90	3,7778	,97478	16,30	3,8235	,80896
51. A utilização pelos estudantes, da biblioteca para estudo e consulta é...	10,05	3,84	,969	12,80	3,7759	1,07207	16,30	3,7647	,90342
52. A utilização, pelos estudantes, dos meio da Instituição para apresentação de duas demandas e sugestões, é...	9,66	3,41	,997	12,50	3,3805	,96657	16,30	3,4706	,94324
53. O meu domínio de língua estrangeira é...	9,52	2,98	1,181	12,60	3,1053	1,10003	15,30	3,3125	,94648
54. A minha participação em projetos de pesquisa, ensino, extensão ou monitoria é...	8,88	3,57	1,226	11,90	4,1204	,94441	16,30	4,2941	,68599
55. A representação estudantil nos Colegiados e Conselhos da FURG é...	8,84	3,01	1,088	11,50	3,1250	,96227	15,30	3,0625	,57373
56. A minha participação em movimentos estudantis e outras instâncias de representação na FURG é...	7,19	2,76	1,173	9,50	2,9302	1,16610	14,40	2,8000	1,14642
57. De modo geral, atribua uma nota de 1 a 5 para os estudantes...	10,13	3,56	,795	12,90	3,6154	,79704	16,30	3,7647	,43724
V i Quanto à Instituição									
58. O grau de participação da FURG, no tocante ao atendimento das necessidades da sociedade, é...	9,70	3,76	,921	12,80	3,7500	,84313	16,30	4,2353	,56230
59. A contribuição das atividades de pesquisa e extensão desenvolvidas pela FURG para a minha formação é...	9,80	3,95	,954	12,60	4,1140	,85971	16,30	4,3529	,60634
60. O apoio estudantil (bolsas, auxílios e acompanhamento) oferecido pela FURG é...	9,85	4,10	1,004	12,60	4,1930	,95822	16,30	4,1765	,72761

61. As políticas de inclusão social realizadas pela FURG são...	9,62	4,03	,888	12,40	4,0536	,91867	16,30	4,1176	,69663
62. As atividades culturais e opções de lazer desenvolvidas pela FURG são...	9,78	3,77	1,000	12,30	3,6847	1,07857	16,30	4,0588	,74755
63. As ações de educação à distância da FURG são...	7,79	3,78	,931	10,00	3,7473	,98425	13,40	4,0714	,82874
64. A informação, quanto às normas, procedimentos da FURG, bem como sobre outros assuntos que me dizem respeito, é...	9,66	3,51	1,055	12,40	3,5804	1,07919	15,30	3,6875	,70415
65. As opções de atendimento à saúde disponíveis no campus são...	8,40	3,11	1,224	10,00	2,8901	1,27759	14,40	3,3333	,89974
66. As ações realizadas pela FURG, com relação ao meio ambiente, são...	9,09	3,40	1,179	12,10	3,0818	1,30019	16,30	3,6471	1,32009
67. As atividades da FURG, voltadas para a cooperação, intercâmbio e programas de internacionalização, são...	9,35	3,91	,943	12,40	3,9286	,91744	16,30	4,0000	,93541
68. As ações de incentivo à inovação tecnológica e propriedade intelectual propostas pela FURG são...	9,14	3,72	,995	12,40	3,7321	1,02212	16,30	4,1765	,72761
69. Os processos de avaliação realizados pela FURG (Docente pelo Discente, SiB, RU, Auto avaliação Institucional, dentre outros) são...	9,81	3,74	1,002	12,40	3,8393	,97309	15,30	3,8750	,71880
70. As ações e melhorias oriundas dos processos avaliativos da FURG são...	9,19	3,41	1,117	11,80	3,3458	1,15826	15,30	3,6875	,87321
71. De modo geral, atribua uma nota de 1 a 5 para a Instituição.	10,12	3,93	,784	12,90	3,9487	,75254	16,30	4,1765	,52859

4.1.2. Qualitativa

Os pontos negativos e positivos listados pelos alunos do curso de Química - Bacharelado na questão aberta do questionário são apresentados a seguir, na Tabela 2.

Tabela 2 - Resultado da Avaliação Qualitativa dos Discentes do Curso de Química - Bacharelado

Qualitativo do curso de Química - Bacharelado	
Aspectos Negativos	Aspectos Positivos
Muitos professores precisam ser mais didáticos	
Essa pesquisa de avaliação nunca serve para nada	

4.2. Avaliação dos Docentes

4.2.1. Quantitativa

Na Tabela 3, são apresentados os resultados dos questionários respondidos pelos docentes da Escola de Química e Alimentos – EQA, de forma comparativa com as respostas dadas pelos docentes da FURG para destacar as similaridades e diferenças entre eles.

Tabela 3 - Resultado da Avaliação Quantitativa dos Docentes da Escola de Química e Alimentos

DOCENTES - Questões	FURG			EQA		
	%	Média	Desvio Padrão	%	Média	Desvio Padrão
I - Quanto aos estudantes de suas turmas						
1. A pontualidade e assiduidade dos alunos são...	51,28	3,13	,964	43,70	3,6571	,80231
2. O comportamento dos estudantes na sala de aula é...	51,41	3,80	,839	43,70	3,8000	1,07922
3. O interesse dos estudantes pelas aulas ministradas é...	51,41	3,66	,830	43,70	3,6857	,93215
4. A iniciativa dos estudantes para buscar informações e conhecimentos extraclasse é...	50,80	2,75	,974	42,50	2,8529	,95766
5. O nível de preparo dos estudantes para compreender os assuntos e conteúdos trabalhados na disciplina é...	50,92	2,82	,950	43,70	3,0571	,96841
6. A utilização por parte dos alunos da bibliografia indicada pelo professor é...	50,80	3,00	,993	43,70	3,0000	1,08465
7. O relacionamento entre os alunos é...	51,16	4,25	,615	43,70	4,3143	,58266
8. A quantidade de alunos é...	51,04	3,47	1,098	43,70	3,4286	1,06511
9. A relação professor-aluno é...	51,41	4,31	,697	43,70	4,1714	,74698
10. De modo geral, atribua uma nota de 1 a 5 para os estudantes de suas turmas.	51,41	3,59	,720	43,70	3,7143	,75035
II - Quanto à Infraestrutura						
11. As salas de aula, no que se refere a cadeiras ergonômicas, boa iluminação, conforto térmico e acústico, são...	51,04	3,20	1,081	43,70	4,0286	,78537
12. Os auditórios, miniauditórios e anfiteatros da FURG, no que se refere à quantidade, dimensão e conservação, são...	47,98	3,42	,964	36,20	3,2759	1,16179
13. As instalações administrativas (Direção, Secretaria e Coordenações), no que se refere à quantidade, dimensionamento, iluminação, ventilação e conservação, são...	50,18	3,60	,898	42,50	3,7059	1,05971
14. Os equipamentos de apoio didático-pedagógicos para uso em salas de aula (quadros, multimídia e outros) são...	51,16	3,39	,995	43,70	3,8571	,73336
15. A adequação dos laboratórios (de ensino e de informática) com relação à estrutura, equipamentos, serviços e normas de segurança é...	47,98	3,17	1,012	41,20	3,2727	,87581
16. A atualização do acervo bibliográfico (livros e periódicos) disponível na biblioteca é...	50,67	3,39	,975	43,70	3,9143	,88688
17. O número de exemplares do acervo bibliográfico disponível na biblioteca é...	50,18	3,20	,989	43,70	3,7143	1,10004
18. Os horários de funcionamento da(s) biblioteca(s) são...	49,69	3,95	,843	43,70	4,2857	,66737

19. Os serviços de impressão e fotocópias oferecidos aos professores são...	50,06	3,81	1,014	43,70	4,3714	,59832
20. Os sistemas informatizados (sistemas.furg, Argo...) disponibilizados aos docentes são...	51,16	3,67	,949	43,70	3,6286	1,08697
21. A qualidade e disponibilidade da Internet no campus (salas de aula, pavilhões, áreas de convivência) é...	50,31	2,53	1,127	43,70	2,6571	,93755
22. A limpeza e conservação das salas de aula e demais dependências do campus são...	51,53	3,92	,853	43,70	4,1429	,73336
23. Os espaços de alimentação e convivência do campus são...	49,57	2,96	1,125	42,50	3,0588	1,20457
24. As condições de segurança do campus são...	49,82	3,06	1,067	41,20	3,1515	1,34910
25. As opções de mobilidade interna (calçadas, passarelas e ciclovias) são...	48,72	3,19	1,091	42,50	3,5588	1,02073
26. As condições de acessibilidade a pessoas com deficiência são...	45,29	2,98	1,059	40,00	3,6250	,94186
27. O transporte interno, em termos de frequência e pontualidade, é...	34,15	3,15	1,062	26,20	3,6190	1,02353
28. O transporte público municipal que atende à FURG, em termos de frequência e pontualidade, é...	35,74	2,44	1,084	28,70	2,5652	1,03687
29. As salas de permanência são...	50,55	3,30	1,063	43,70	3,7143	,92582
30. Os recursos de educação a distância disponíveis para apoiar as atividades de ensino são...	38,31	3,68	,862	36,20	3,7586	,95076
31. De modo geral, atribua uma nota de 1 a 5 para a infraestrutura.	51,41	3,31	,779	43,70	3,6571	,53922
III - Quanto à Prática Docente						
32. A apresentação, discussão e implementação do Plano de Ensino das minhas disciplinas (em termos de ementa, conteúdo a ser desenvolvido, objetivos da disciplina, método de ensino, bibliografia e sistema de avaliação) é...	51,16	4,19	,636	43,70	4,2571	,61083
33. A minha habilidade para organizar as aulas e torná-las atraentes, utilizando linguagem clara e compreensível para os alunos, é...	51,16	4,13	,609	43,70	4,0857	,61220
34. A minha habilidade para tornar evidentes os fundamentos teóricos (científicos, sociopolíticos e/ou técnicos) do conteúdo ministrado, demonstrando meu domínio e atualização do conhecimento, envolvimento e entusiasmo no desenvolvimento das minhas disciplinas, é...	51,16	4,28	,602	43,70	4,1429	,49366
35. A minha habilidade para estabelecer interação entre a teoria, a prática e/ou os aspectos da realidade é...	51,16	4,25	,633	43,70	4,2286	,49024
36. A minha forma de tratar os alunos, em termos de cordialidade e respeito pessoal, exigir na medida adequada, aceitar críticas, opiniões e sugestões, é...	51,28	4,53	,584	43,70	4,4857	,56211
37. Em termos de receptividade às necessidades dos alunos de ajudar na solução de suas dificuldades com a disciplina, bem como ser acessível/disponível para orientação extraclasse, a minha atuação é...	51,28	4,38	,669	43,70	4,2857	,71007

38. A minha habilidade para promover o interesse dos alunos pela disciplina, incentivando-os à investigação teórica e/ou prática, ao questionamento, à realização de leituras complementares, à participação em grupos de estudo, encontros, congressos e outras atividades extraclasse, é...	51,28	4,07	,770	43,70	4,1143	,75815
39. A elaboração de avaliações compatíveis (coerentes) com o conteúdo desenvolvido, bem como a sua discussão e a análise dos resultados com os alunos, é...	51,16	4,38	,631	43,70	4,4286	,69814
40. O meu conhecimento a respeito do(s) Projeto(s) Pedagógico(s) do(s) curso(s) em que atuo é...	50,80	3,99	,831	43,70	4,0857	,74247
41. A utilização de recursos e ferramentas de educação a distância (Moodle, chat, fóruns...) nas minhas disciplinas é...	43,82	3,21	1,141	36,20	3,2414	,95076
42. De modo geral, atribua uma nota de 1 a 5 para a sua prática docente.	51,16	4,14	,504	43,70	4,1429	,42997
IV - Quanto à Instituição						
43. A Missão (razão de ser) da FURG é...	50,06	4,36	,738	43,70	4,4571	,56061
44. A articulação entre as ações desenvolvidas na FURG e o seu Plano de Desenvolvimento Institucional é...	48,96	3,99	,766	42,50	4,1765	,62622
45. No desenvolvimento das minhas atividades, minha contribuição para o cumprimento da missão da FURG é...	50,67	4,16	,703	43,70	4,2857	,57248
46. O grau de participação da FURG, no tocante ao atendimento das necessidades da sociedade, é...	49,82	3,91	,801	42,50	4,0882	,75348
47. O apoio para participar de eventos e cursos de capacitação/qualificação docente é...	49,45	3,67	1,072	42,50	3,5000	1,13485
48. A atuação da minha chefia é...	50,18	4,17	,899	41,20	3,6061	1,17099
49. Os serviços da secretaria geral da Unidade são...	51,16	4,13	,817	43,70	4,4571	,78000
50. A discussão, por parte da minha chefia, no colegiado da unidade acadêmica, acerca dos assuntos pautados nos conselhos superiores da FURG, é...	47,37	4,09	,907	40,00	3,6563	1,18074
51. O comprometimento profissional dos colegas com as necessidades da Instituição é...	46,69	3,58	,854	42,50	3,6471	,64584
52. O nível de satisfação das pessoas no meu ambiente de trabalho é...	50,31	3,69	,886	42,50	3,5000	,86164
53. O meu orgulho em trabalhar na FURG é...	51,04	4,58	,690	42,50	4,4706	,70648
54. O apoio estudantil (bolsas, auxílios e acompanhamento) oferecido pela FURG é...	49,57	4,45	,718	41,20	4,7576	,50189
55. As políticas de inclusão social realizadas pela FURG são...	48,10	4,26	,818	38,70	4,6452	,55066
56. As atividades culturais e opções de lazer desenvolvidas pela FURG são...	48,23	3,66	1,007	41,20	4,0606	,78817
57. As ações de desenvolvimento (como por exemplo: ginástica laboral, correndo pela FURG, preparação para a aposentadoria) oferecidos pela Universidade são...	41,62	3,72	1,046	33,70	3,9630	1,01835
58. As ações de educação a distância da FURG são...	37,33	3,88	,846	33,70	3,9630	,89792

59. A informação, quanto às normas, procedimentos da FURG, bem como sobre outros assuntos que me dizem respeito, é...	50,18	3,62	,970	43,70	3,6857	,96319
60. O atendimento à saúde disponível no campus é...	43,45	3,52	1,077	36,20	3,3448	1,07822
61. As ações realizadas pela FURG, com relação ao meio ambiente, são...	45,17	3,49	1,003	41,20	3,5455	,86930
62. As atividades da FURG, voltadas para a cooperação, intercâmbio e programas de internacionalização, são...	47,49	3,83	,995	40,00	4,2188	,65915
63. As ações de incentivo à inovação tecnológica e propriedade intelectual propostas pela FURG são...	43,08	3,67	,946	37,50	3,7333	1,01483
64. Os processos de avaliação realizados pela FURG (Docente pelo Discente, SIB, RU, Autoavaliação Institucional, dentre outros) são...	49,33	3,66	,991	42,50	4,0882	,83003
65. As ações e melhorias oriundas dos processos avaliativos da FURG são...	42,47	3,38	,997	35,00	3,5714	,92009
66. De modo geral, atribua uma nota de 1 a 5 para a Instituição.	51,28	3,96	,637	43,70	4,0286	,51368

4.2.2. Qualitativa

Os aspectos negativos e positivos listados pelos docentes da Escola de Química e Alimentos na questão aberta do questionário foram apresentados a seguir, na Tabela 4.

Tabela 4 - Resultado da Avaliação Qualitativa dos Docentes da Escola de Química e Alimentos

Qualitativo dos Docentes da EQA	
Aspectos Negativos	Aspectos Positivos
Falta de uma política específica de atendimento ao campus de SAP	
Falta de exemplares de livros de algumas matérias na biblioteca de SAP	
Evasão alta no início do curso em função do baixo nível de conhecimento dos alunos ingressantes	
Falta de local adequado para refeição no campus de SAP	
Falta de um local adequado de convivência no campus de SAP	
Falta de atividades culturais no campus de SAP	
Sistema de e-mail institucional bem ruim	
Falta de um sistema de videoconferência mais confiável e atuante entre os campus da FURG	
O sistema moodle restringe o tamanho dos arquivos publicados o que dificulta a disponibilização das aulas	

4.3. Avaliação dos Técnico-administrativos em Educação

4.3.1. Quantitativa

Abaixo, na Tabela 5, são apresentados os resultados dos questionários respondidos pelos técnico-administrativos em educação da Escola de Química e Alimentos de forma comparativa com as respostas dadas pelos técnico-administrativos em educação da FURG para destacar as similaridades e diferenças entre eles.

Tabela 5 - Resultado da Avaliação Quantitativa dos Técnico-administrativos em Educação da EQA

TAE - Questões	FURG			EQA		
	%	Média	Desvio Padrão	%	Média	Desvio Padrão
I - Quanto à execução das minhas atividades						
1. A informação que recebo a respeito das tarefas e atividades atribuídas ao meu cargo é...	37,98	3,96	,870	73,30	4,0455	,84387
2. A relação entre a demanda de serviços e o número de TAEs que executam as atividades do meu setor é...	38,07	3,41	1,167	73,30	4,1364	,77432
3. A minha habilidade para desempenhar as atividades inerentes ao cargo que ocupo é...	38,32	4,48	,562	73,30	4,5000	,59761
4. A minha habilidade para identificar problemas e buscar soluções para os mesmos no âmbito do meu trabalho é...	38,40	4,41	,608	73,30	4,6364	,58109
5. A minha forma de tratar outros TAEs, discentes e docentes, em termos de cordialidade e respeito pessoal, aceitar críticas, opiniões e sugestões, é...	38,49	4,69	,498	73,30	4,6818	,47673
6. A percepção que eu tenho sobre a importância do meu trabalho para a universidade é...	38,32	4,56	,660	70,00	4,4762	,81358
7. A minha preocupação em conhecer e estar atualizado a respeito dos regulamentos e normas técnicas relacionadas às tarefas que executo é...	38,32	4,50	,629	73,30	4,4091	,73414
8. A integração entre os servidores da unidade em que trabalho é...	38,49	4,09	,889	73,30	3,5000	1,05785
9. A colaboração de outras unidades da FURG para o exercício de minhas atividades é...	37,82	3,81	,887	73,30	3,9545	,72225
10. O aproveitamento das minhas habilidades e competências nas atividades que desempenho é...	38,24	4,09	,880	73,30	3,9545	,89853
11. A autonomia do gestor (chefia imediata) da minha unidade de trabalho para resolver problemas é...	37,73	4,09	1,001	73,30	4,3636	,65795
12. A receptividade do gestor da minha unidade de trabalho (chefia imediata) a respeito das minhas críticas e sugestões sobre o desenvolvimento das atividades que executo é...	37,65	4,24	,857	70,00	4,2857	,78376
13. O recebimento de manifestações de reconhecimento pelo trabalho realizado é...	37,90	3,88	1,014	73,30	4,0455	1,04550
14. A coerência entre as ações do gestor da minha unidade de trabalho (chefia imediata) e seu discurso é...	37,82	4,08	,961	73,30	3,9091	,81118
15. De modo geral, atribua uma nota de 1 a 5 para a execução das suas atividades.	38,24	4,36	,594	73,30	4,4091	,59033
II - Quanto à Infraestrutura						
16. O ambiente físico em que executo meu trabalho (sala, laboratório, etc...), no que se refere a cadeiras ergonômicas, boa iluminação, conforto térmico e acústico, é...	37,98	3,37	1,266	73,30	3,7727	1,10978

17. Os auditórios, miniauditórios e anfiteatros da FURG, no que se refere à quantidade, dimensão e conservação, são...	34,87	3,98	,845	56,60	3,8824	,85749
18. As condições (infraestrutura, materiais e equipamentos) que necessito para realizar meu trabalho são...	37,98	3,69	1,020	73,30	4,3636	,84771
19. A adequação dos laboratórios (de ensino e de informática) com relação à estrutura, equipamento, serviços e normas de segurança, é...	28,91	3,77	,841	63,30	3,8947	,93659
20. A atualização do acervo bibliográfico (livros e periódicos) disponível na biblioteca é...	28,99	3,94	,796	60,00	4,2222	,73208
21. O número de exemplares do acervo bibliográfico disponível na biblioteca é...	28,24	3,86	,766	56,60	4,0588	,65865
22. Os horários de funcionamento da(s) biblioteca(s) são...	30,08	4,25	,676	60,00	4,3333	,59409
23. Os serviços de impressão e fotocópias oferecidos são...	30,92	3,81	1,000	50,00	4,2000	,86189
24. Os sistemas informatizados da FURG (sistemas.furg, Argo, ...) utilizados no desempenho das suas atividades são...	37,98	3,76	1,001	70,00	4,1905	,74960
25. A qualidade e disponibilidade da internet no campus (salas de aula, pavilhões, áreas de convivência) é...	36,13	3,33	1,127	70,00	3,3333	1,01653
26. A limpeza e conservação das dependências do campus são...	37,82	3,96	,874	73,30	4,1364	,77432
27. Os espaços de alimentação e convivência do campus são...	36,64	3,47	,940	73,30	3,4091	1,09801
28. As condições de segurança do campus são...	37,31	3,21	1,067	70,00	3,4286	1,39898
29. As opções de mobilidade interna (calçadas, passarelas e ciclovias) são...	37,06	3,54	,988	73,30	3,8182	,95799
30. As condições de acessibilidade a pessoas com deficiência são...	34,12	3,27	1,041	63,30	3,6316	,83070
31. O transporte interno, em termos de frequência e pontualidade, são...	28,99	3,54	1,017	40,00	3,5000	1,16775
32. O transporte público municipal que atende à FURG, em termos de frequência e pontualidade, é...	29,92	2,83	1,181	46,60	2,5000	1,22474
33. De modo geral, atribua uma nota de 1 a 5 para a infraestrutura.	38,32	3,58	,775	73,30	3,6364	,72673
III - Quanto à Instituição						
34. A Missão (razão de ser) da FURG é...	37,73	4,39	,686	73,30	4,6364	,49237
35. A articulação entre as ações desenvolvidas na FURG e o seu Plano de Desenvolvimento Institucional é...	35,97	4,04	,770	70,00	4,1429	,65465
36. No desenvolvimento das minhas atividades, minha contribuição para o cumprimento da missão da FURG é...	37,48	4,27	,690	73,30	4,3182	,77989
37. O grau de participação da FURG, no tocante ao atendimento das necessidades da sociedade, é...	37,14	4,07	,746	73,30	4,2273	,68534

38. O planejamento e as ações para realização da qualificação (ensino médio, graduação e pós-graduação) na minha unidade é...	36,39	4,09	,825	66,60	4,6500	,48936
39. As ações de capacitação (como por exemplo: cursos de informática, língua estrangeira, gestão de pessoas, libras) oferecidas pela Universidade são...	37,31	4,07	,845	70,00	4,3333	,73030
40. As ações de desenvolvimento (como por exemplo: ioga, ginástica laboral, correndo pela FURG, preparação para a aposentadoria) oferecidas pela Universidade são...	34,71	3,93	,959	56,60	4,2353	,66421
41. A discussão, na minha unidade de trabalho, acerca dos assuntos pautados nos conselhos superiores da FURG, é...	33,95	3,24	1,144	63,30	3,5789	1,01739
42. O comprometimento profissional dos colegas com as necessidades da Instituição é...	37,73	3,84	,881	73,30	3,7273	,98473
43. O nível de satisfação das pessoas no meu ambiente de trabalho é...	38,07	3,68	,944	73,30	4,0455	,84387
44. Meu orgulho em trabalhar na FURG é...	38,32	4,53	,710	73,30	4,6364	,49237
45. O apoio estudantil (bolsas, auxílios e acompanhamento) oferecido pela FURG é...	33,11	4,53	,618	70,00	4,6667	,65828
46. As políticas de inclusão social realizadas pela FURG são...	33,36	4,34	,737	60,00	4,5556	,70479
47. As atividades culturais e opções de lazer desenvolvidas pela FURG são...	36,05	4,02	,888	66,60	3,9000	,91191
48. As ações de educação a distância da FURG são...	29,16	4,17	,778	46,60	4,4286	,51355
49. A informação, quanto às normas e procedimentos da FURG, bem como sobre outros assuntos que me dizem respeito, é...	37,65	3,69	,973	70,00	4,1429	,96362
50. O atendimento à saúde disponível no campus é...	35,21	3,82	,914	53,30	3,8125	,91059
51. As ações realizadas pela FURG, com relação ao meio ambiente, são...	34,20	3,64	,970	63,30	3,8421	,83421
52. As atividades da FURG, voltadas para a cooperação, intercâmbio e programas de internacionalização, são...	30,59	4,18	,795	66,60	4,4500	,68633
53. As ações de incentivo à inovação tecnológica e propriedade intelectual propostas pela FURG são...	29,08	4,02	,820	56,60	4,2353	,66421
54. Os processos de avaliação realizados pela FURG (Avaliação de Desempenho, SIB, RU, Autoavaliação Institucional, entre outros) são...	36,30	3,88	,90399	66,60	3,9500	,99868
55. As ações e melhorias oriundas dos processos avaliativos da FURG são...	32,61	3,62	,97852	60,00	3,9444	,72536
56. De modo geral, atribua uma nota de 1 a 5 para a Instituição.	38,49	4,05	,70127	73,30	4,1818	,50108

4.3.2. Qualitativa

Os aspectos negativos e positivos listados pelos técnico-administrativos em educação da Escola de Química e Alimentos na questão aberta do questionário foram apresentados a seguir, na Tabela 6.

Tabela 6 - Resultado da Avaliação Qualitativa dos Técnico-administrativos da Escola de Química e Alimentos

Qualitativo dos Técnico-administrativos em educação da EQA	
Aspectos Negativos	Aspectos Positivos
Aumentar as atividades de formação dos docentes da FURG	A FURG é uma instituição muito boa
Mais palestras motivacionais para os estudantes de SAP	
Falta de segurança	
Falta de locais de descanso, lazer e alimentação em SAP	
Necessidade de maior atenção a destinação dos resíduos químicos	

4.4. Resultado do Seminário Interno

Na Tabela 7 é apresentado um resumo do resultado do seminário interno da Escola de Química e Alimentos, destacando as fragilidades e potencialidades da unidade acadêmica levantadas, e as principais linhas de ação propostas para melhoria de suas atividades acadêmicas.

Tabela 7 - Resultado do Seminário Interno da Escola de Química e Alimentos

FRAGILIDADES
Iniciativa dos estudantes para buscar informações extraclasse
A utilização por parte dos alunos da bibliografia indicada
As condições de segurança do Campus Carreiros
O transporte público municipal que atende à FURG em RG e SAP
Os auditórios, miniauditórios e anfiteatros da FURG campus SAP
A qualidade e disponibilidade da internet no Campus RG e SAP
Os espaços de alimentação e convivência do Campus SAP
O atendimento à saúde disponível no Campus SAP
Os serviços de impressão e fotocópias oferecidos aos alunos em SAP
Participação dos alunos em movimento estudantis e outras instâncias de representação na FURG
O domínio de língua estrangeira pelos alunos da Campus SAP
POTENCIALIDADES
O comportamento dos estudantes na sala de aula
Relacionamento entre os estudantes
A quantidade de alunos
A relação professor aluno
A pontualidade e assiduidade dos alunos
O interesse dos estudantes pelas aulas ministradas
O comportamento dos estudantes na sala de aula
A utilização por parte dos alunos da bibliografia indicada
Os auditórios, miniauditórios e anfiteatros da FURG, no que se refere à quantidade, dimensão e conservação
As instalações administrativas, no que se refere à quantidade, dimensionamento, ventilação e conservação
Os equipamentos de apoio didático-pedagógico para uso em salas de aula (quadros, multimídias e outros)
A atualização do acervo bibliográfico disponível na biblioteca
Os horários de funcionamento da(s) biblioteca(s)
Os serviços de impressão e fotocópias oferecidos aos professores
Os serviços informatizados (sistema.furg, Argos...) disponibilizados aos docentes
A limpeza e conservação das salas de aula e demais dependências do Campus
Os espaços de alimentação e convivência no Campus Carreiros
As condições de acessibilidade a pessoas com deficiência
O transporte interno, em termos de frequência e pontualidade
A discussão do plano de ensino com os estudantes ao iniciarem cada disciplina
A habilidade dos professores para organizar as aulas e torná-las atraentes
O domínio do conteúdo nas disciplinas
A habilidade dos professores para estabelecer interação entre a teoria e a prática

A cordialidade e o respeito no tratamento dispensado aos estudantes
A disposição para atender aos estudantes fora dos horários de aulas
A disposição ao diálogo e o respeito aos pontos de vista contrários na relação professor-aluno
A informação recebida a respeito das tarefas e atividades atribuídas aos cargos
A relação entre a demanda de serviços e o número de TAEs que executam as atividades de setor
A habilidade para desempenhar as atividades inerentes aos cargos
A habilidade dos servidores para identificar problemas e buscar soluções
A forma de tratamento entre os TAEs, discentes e docentes
A percepção dos servidores sobre a importância do trabalho
A integração entre os servidores da unidade
A colaboração de outras unidades da FURG para o exercício das atividades
A autonomia, receptividade, reconhecimento e coerência do gestor
O aproveitamento das habilidades e competências dos servidores nas atividades
O número de exemplares do acervo bibliográfico disponível na biblioteca
A receptividade do gestor da unidade de trabalho a respeito das minhas críticas e sugestões sobre o desenvolvimento das atividades que executo
O recebimento de manifestações de reconhecimento pelo trabalho realizado
A coerência entre as ações do gestor da minha unidade de trabalho e seu discurso
A autonomia do gestor da minha unidade de trabalho para resolver problemas
Referente à Instituição, os três seguimentos avaliaram de modo positivo todos os quesitos
Avaliação discente quanto aos docentes
Avaliação discente quanto ao curso
AÇÕES PROPOSTAS
Instalar sistema de câmeras em pontos estratégicos da universidade
Aumentar o número de vigilantes em locais estratégicos da universidade: pontos de ônibus
Cobrar junto as empresas e aos órgãos fiscalizadores um melhor atendimento do transporte público municipal aos usuários da universidade, no Campus Carreiros e no Campus SAP
Construir auditórios, miniauditórios e anfiteatros em SAP
Melhorar o sistema de internet (convencional e wireless) no Campus Carreiros e SAP
Criar um ambulatório no Campus SAP
Avaliar o sistema de cópias e impressões do Campus SAP
Criar mecanismos e desenvolver ações para incentivo a participação dos alunos em movimentos estudantis
Oferecer cursos/disciplinas semestrais de língua estrangeira no Campus SAP
Reformar os laboratórios de ensino para se adequarem as normas de segurança
Adquirir novos equipamentos para modernizar os laboratórios de ensino
Construir novos laboratórios de ensino e pesquisa
Construir passarelas cobertas que liguem os pavilhões ao Centro de Convivência
Construir novas salas de permanência para os professores do EQA Carreiros e SAP
Adquirir equipamentos na EQA Rio Grande e SAP para que seja possível interação via videoconferência
Avaliar ambiente físico da EQA no que se refere as condições de trabalho (luminosidade, acústica e térmica)
Disponibilizar cadeiras e acessórios ergonômicos para os servidores técnicos da EQA
Desenvolver no Campus SAP ações de desenvolvimento como as que são oferecidas no Campus Carreiros (ioga, ginástica laboral, correndo pela FURG, preparação para a aposentadoria)
Ampliar a biblioteca no Campus SAP
Ampliar horários de circulação dos micro-ônibus da FURG

V. Histórico da Avaliação Docente pelo Discente - Química-Bacharelado - 2013 a 2015

A avaliação docente pelo discente é realizada anualmente na FURG desde 2000, sendo que a partir de 2009 o seu questionário é respondido de forma voluntária por meio digital (através do site da FURG) pelos alunos. O instrumento de avaliação do docente pelo discente consta de 8 questões quantitativas (Quadro 2), onde o discente atribui uma nota de 1 a 10 ao(s) professor(es) da(s) disciplina(s) que ele cursou no primeiro e no segundo semestre do período letivo. Também faz parte do instrumento um espaço reservado para o discente manifestar-se de forma qualitativa. Cabe destacar que o percentual de participação nos últimos anos tem ficado entre 15% e 20%. Abaixo, na Tabela 8, são apresentadas notas médias atribuídas pelos discentes do curso de Química - Bacharelado em comparação com as notas dadas por todos os alunos da FURG para cada uma das questões do questionário nos últimos 3 anos.

Tabela 8 - Resultado da Avaliação Docente pelo Discente - 2013 a 2015

	2013		2014		2015	
	FURG	CURSO	FURG	CURSO	FURG	CURSO
	MÉDIA	MÉDIA	MÉDIA	MÉDIA	MÉDIA	MÉDIA
Q1	8,20	8,13	8,17	8,24	8,30	8,11
Q2	7,63	7,28	7,67	7,53	7,82	7,60
Q3	7,91	7,49	7,91	7,60	8,07	7,92
Q4	7,97	7,58	8,00	7,70	8,17	8,12
Q5	8,12	7,98	8,14	8,00	8,28	8,06
Q6	7,97	7,79	7,98	7,74	8,14	8,12
Q7	7,62	7,42	7,61	7,24	7,79	7,74
Q8	7,93	8,21	7,98	8,07	8,12	8,07
GERAL	7,92	7,73	7,93	7,77	8,08	7,97
EMITIDOS / RESPONDIDOS	16,23%	7,00%	16,13%	5,70%	18,17%	2,72%
ALUNOS RESPONDENTES	21,15%	20,17%	19,44%	17,07	20,78%	9,45%

Fonte: Sistemas FURG

Quadro 2 - Questões da Avaliação Docente pelo Discente

Questões Avaliadas
1. O professor apresentou, discutiu e implementou o Plano de ensino da Disciplina: ementa, conteúdo a ser desenvolvido; objetivos da disciplina; método de ensino (atividades discentes e docentes); bibliografia (indicação de fontes de consulta ou estudo); sistema e instrumento de avaliação de aprendizagem.
2. O professor demonstra habilidade para organizar as aulas e torná-las atraentes, utilizando linguagem clara e compreensível para os alunos.
3. O professor torna evidentes os fundamentos teóricos (científicos, sociopolíticos e/ou técnicos) do conteúdo ministrado, demonstrando domínio e atualização do conhecimento, envolvimento e entusiasmo no desenvolvimento da disciplina.
4. O professor estabelece interação entre a teoria, a prática e/ou os aspectos da realidade.
5. O professor dispensa aos alunos tratamento cordial em clima de respeito pessoal, é exigente na medida adequada, aceita críticas, opiniões e sugestões.
6. O professor mostra-se receptivo as necessidades dos alunos e cooperativo na solução de suas dificuldades com a disciplina: é acessível/disponível para orientação extraclasse.
7. O professor promove interesse dos alunos da disciplina, incentivando-os a investigação teórica e/ou prática, ao questionamento, a realização de leituras complementares, a participação em grupos de estudos, encontros, congressos e outras atividades extraclasse.
8. O professor elabora avaliações compatíveis (coerentes) com o conteúdo desenvolvido, discute e analisa os resultados com os alunos.

VI. Histórico da Evasão do Curso

Felipe Aguirre Gonçalves (PROGRAD - FURG)

Com o objetivo de visualizar o fluxo de discentes dentro do curso de Química - Bacharelado apresentamos abaixo o histórico dos números de discentes evadidos em relação aos números de ingressantes e titulados.

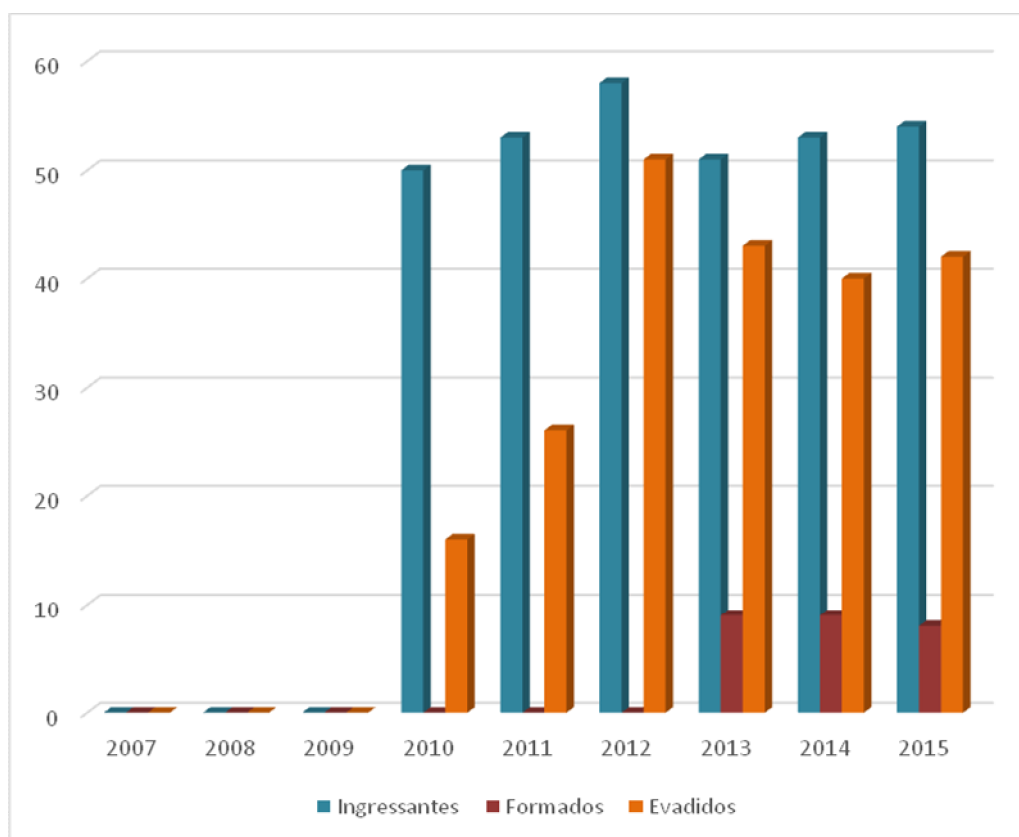


Figura 1: Relação entre discentes ingressantes, discentes titulados e discentes evadidos no curso de Química - Bacharelado

VII. Resultados das avaliações do INEP

Além dos resultados da autoavaliação institucional, entendemos como necessário para análise do curso a tomada de conhecimento das informações referentes às avaliações externas realizadas pelo INEP. Este instituto realiza a avaliação dos estudantes através do ENADE, como também realiza uma avaliação com avaliadores externos que visitam a Universidade. Desta forma, disponibilizamos abaixo os resultados do ENADE e as considerações finais da avaliação dos avaliadores externos.

7.1. Resultados do ENADE

Os discentes formandos do curso de Química - Bacharelado ao participarem do ENADE respondem, além de um questionário de conhecimento específico, a um questionário avaliativo que envolvem aspectos estruturais e didáticos do curso e da universidade. Os resultados desse questionário estão disponíveis no site do INEP. Para fins de comparação tabulamos abaixo o percentual de discentes do curso de Química - Bacharelado da FURG que responderam como satisfatório cada um dos pontos perguntados e ao lado apresentamos os percentuais dos discentes do curso de Química - Bacharelado de outras IES do Rio Grande do Sul (U.F); da Região Sul do país; da mesma Categoria Administrativa, isto é, Federais; da mesma organização Acadêmica, isto é, Universidades; e por fim, do Brasil como um todo

Tabulamos separadamente as respostas dadas na última avaliação do ENADE. Foram identificados como pontos fortes (**marcados em verde**) os percentuais iguais ou acima de 78%, como pontos regulares (**marcados em amarelo**) os percentuais entre 62% e 78%, e como pontos fracos (**marcados em vermelho**) os percentuais iguais ou abaixo de 62%.

7.1.1. Resultados do ENADE por ano de avaliação: percentual 2014

Tabela 10 - Resultado do ENADE - 2014

QUESTÕES	QUÍMICA - BACHARELADO					
	Instituição	UF	Região	Cat. Adm	Org. Acad.	Brasil
1. Percentual de estudantes que consideram que "as disciplinas cursadas contribuíram para sua formação integral, como cidadão e profissional".	28,6	39,0	40,5	34,8	41,7	44,4
2. Percentual de estudantes que consideram que "os conteúdos abordados nas disciplinas do curso favoreceram sua atuação em estágios ou em atividades de iniciação profissional".	14,3	38,4	40,5	33,4	40,7	43,3
3. Percentual de estudantes que consideram que "as metodologias de ensino utilizadas no curso os desafiaram a aprofundar conhecimentos e desenvolver competências reflexivas e críticas".	28,6	33,0	34,2	28,5	35,7	38,0
4. Percentual de estudantes que consideram que "o curso contribuiu para o desenvolvimento de sua consciência ética para o exercício profissional".	57,1	45,7	48,4	39,0	45,5	48,0
5. Percentual de estudantes que consideram que "o curso possibilitou aumentar sua capacidade de reflexão e argumentação".	28,6	46,2	48,2	44,4	49,2	50,8
6. Percentual de estudantes que consideram que "o curso promoveu o desenvolvimento da sua capacidade de pensar criticamente, analisar e refletir sobre soluções para problemas da sociedade".	-	36,6	40,2	35,9	41,6	43,8
7. Percentual de estudantes que consideram que "os planos de ensino apresentados pelos professores contribuíram para o desenvolvimento das atividades acadêmicas e para seus estudos".	14,3	29,2	31,3	21,4	30,9	34,0
8. Percentual de estudantes que consideram que "as referências bibliográficas indicadas pelos professores nos planos de ensino contribuíram para seus estudos e aprendizagem".	42,9	46,3	48,2	39,5	46,4	48,8
9. Percentual de estudantes que consideram que "foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de programas, projetos ou atividades de extensão universitária".	57,1	51,9	51,3	44,1	47,9	48,7
10. Percentual de estudantes que consideram que "foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimularam a investigação acadêmica".	85,7	64,3	64,0	59,1	59,6	59,4
11. Percentual de estudantes que consideram que "o curso favoreceu a articulação do conhecimento teórico com atividades práticas".	42,9	44,2	43,9	37,3	43,6	45,5
12. Percentual de estudantes que consideram que "foram oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios NO país".	28,6	36,1	34,7	28,2	33,7	35,5
13. Percentual de estudantes que consideram que "foram oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbio e/ou estágios FORA do país".	42,9	38,0	39,7	40,5	40,7	40,4

7.2. Considerações finais da comissão de avaliadores externos

Os procedimentos de análise de verificação *in loco* do curso de Bacharelado em Química da FURG foram realizados pela Comissão Avaliadora, composta pelos avaliadores Henrique de Santana (Coordenador da Comissão) e Reinaldo Marchetto, no período de 16/10/2013 a 19/10/2013, seguindo as orientações do Instrumento de Avaliação para Reconhecimento de Cursos Superiores vinculados ao Sistema e-MEC. Essa comissão tendo realizado as considerações sobre cada uma das três dimensões avaliadas e sobre os requisitos legais, todas integrantes deste relatório, atribuiu, em consequência, os seguintes conceitos por Dimensão:

DIMENSÃO CONCEITO

Dimensão 1 ï 3.5

Dimensão 2 ï 3.8

Dimensão 3 ï 4.0

Em razão do acima exposto e considerando ainda os referenciais de qualidade dispostos na legislação vigente, nas diretrizes da Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior - CONAES e neste instrumento de avaliação, este Curso de Bacharelado em Química apresenta um perfil muito bom de qualidade. Conceito Final 4

CONCEITO FINAL

4

VIII. Ações realizadas em 2015

Durante o ano de 2015, a FURG realizou diversas ações, descritas no seu relatório de gestão 2015 (disponível em <www.sistemas.furg.br/sistemas/paginaFURG/arquivos/menu/0000000396.pdf>), dentre as quais destacamos abaixo as ações que tentaram resolver ou amenizar as fragilidades apontadas pela comunidade universitária durante a autoavaliação.

Foram consideradas fragilidades as questões que ficaram com a média próxima ou abaixo de 3 (**marcadas em vermelho**) nas respostas dos discentes do curso de Química - Bacharelado ou nas respostas dos docentes e técnicos em educação da Escola de Química e Alimentos. As questões que receberam respostas com média entre 3 e 4 (**marcadas em amarelo**) no curso, mas que comparativamente com a FURG ou a Unidade esteja inferior a uma das duas, foram também consideradas fragilidades. Também foram incluídos como fragilidades os pontos negativos indicados nas questões abertas do questionário dos discentes, docentes e técnico-administrativos em educação, e no seminário interno da Escola de Química e Alimentos. Para melhor associação com as ações realizadas em 2015, as fragilidades apontadas foram agrupadas por temas.

8.1. Ações realizadas em 2015 x Fragilidades identificadas na Autoavaliação Institucional 2014 – Química - Bacharelado

TEMA: QUANTO AOS DISCENTES							
	QUESTIONÁRIOS DISCENTES	QUESTIONÁRIOS DOCENTES	QUESTIONÁRIOS TAEs	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DISCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA TAEs	SEMINÁRIO INTERNO - FRAGILIDADES
FRAGILIDADES IDENTIFICADAS NO RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2014	Questões 50, 55 e 56	Questões 04, 05 e 06	-	-	-	-	- Iniciativa dos estudantes para buscar informações extraclasses - A utilização por parte dos alunos da bibliografia indicada - Participação dos alunos em movimentos estudantis e outras instâncias de representações na FURG
AÇÕES REALIZADAS EM 2015	- No ano de 2013 foram realizados vários encontros com alunos do curso na tentativa de motivá-los a criar o diretório acadêmico do curso. Ao final de 2013 foram realizadas eleições para o Diretório Acadêmico de Química Bacharelado (DAQui). No ano de 2014 tomou posse o Diretório Acadêmico de Química Bacharelado (DAQui) e em assembléia com auxílio do DCE redigiu-se o estatuto o que passou por reunião do conselho da unidade para registro. A partir de então este começou a participar da organização eventos como: semana aberta, acolhida cidadã, semana acadêmica, entre outros. No final do ano de 2016, os alunos dos cursos de Química Bacharelado e Química Licenciatura em assembléia decidiram por unir os Diretórios Acadêmicos de Química Bacharelado (DAQui) e Química Licenciatura (DALQui) e este processo está em andamento." - Os alunos do curso de Química Bacharelado são estimulados todos os semestres a participarem de ações realizadas a nível de Curso e na Unidade Acadêmica, e Instituição como o intuito de colocá-los a par de informações que irão estimular o desenvolvimento conhecimento além da sala de aula, onde destacamos a Semana Acadêmica da Escola de Química e Alimentos (SAEQA), Semana Aberta, Mostra Universitária (MPU) e o Fórum Integrado de Química (FAIQ) realizado a cada biênio. - No início de cada período letivo os alunos são informados em uma palestra, no período de acolhida aos novos discentes, sobre a estrutura (Biblioteca, Sistemas com suas informações, Restaurante Universitário, Centro de Convivência, PRAE e seus benefícios) da universidade assim como de toda as ações realizadas no âmbito do curso, da unidade e da universidade dos benefícios e das oportunidade e auxílios para que eles possam desenvolver suas obrigações superando assim as dificuldades						

	impostas entre os quais podemos destacar ; incentivo aos cursos de línguas estrangeiras oferecidos pelo ILA durante aulas e semana da acolhida; Uso de E-books; - Todos os professores do curso são orientados que na primeira aula de cada disciplina do curso de Química Bacharelado a mostrar para os alunos os planos de ensino e a bibliografia existente na biblioteca, e a repassar para os alunos, problemas a serem resolvidos com o uso da bibliografia, referente a temas da disciplina;						
TEMA: ATIVIDADES DE ENSINO							
FRAGILIDADES IDENTIFICADAS NO RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2014	QUESTIONÁRIOS DISCENTES	QUESTIONÁRIOS DOCENTES	QUESTIONÁRIOS TAEs	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DISCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA TAEs	SEMINÁRIO INTERNO - FRAGILIDADES
	-	-	-	- Muitos professores precisam ser mais didáticos	- Evasão alta no início do curso em função do baixo nível de conhecimento dos alunos ingressantes	- Aumentar as atividades de formação docente da FURG	-
AÇÕES REALIZADAS EM 2015	- Foi executado alteração curricular, com o intuito de avaliar e revisar os percursos formativos buscando maior flexibilidade curricular; - Durante o ano de 2015 foram realizadas oficinas de formação e gestão aos coordenadores de curso de graduação; - Projeto PRÉ-QUIMICA foi discutido e será estabelecido na semana da acolhida para preparar estudantes em relação ao seu preparo para os assuntos e conteúdo das disciplinas. Este projeto contará com aulas preparatórias para os alunos ingressantes a partir do ano de 2017; - O Núcleo de Química como um todo inicialmente está discutindo como estabelecer e implementar um Fórum onde os Docente possam discutir Metodologia de Ensino de forma a integrar as disciplinas e outra fragilidade. A estratégias do Fórum de discussões contemplam outras fragilidades onde se destaca a importância da apresentação do Plano de Ensino no início de cada semestre, para auxiliar os estudantes a monitorar as exigências de cada disciplina.						

TEMA: GESTÃO DA UNIDADE

FRAGILIDADES IDENTIFICADAS NO RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2014	QUESTIONÁRIOS DISCENTES	QUESTIONÁRIOS DOCENTES	QUESTIONÁRIOS TAEs	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DISCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA TAEs	SEMINÁRIO INTERNO - FRAGILIDADES
	-	Questões 48 e 50	Questão 08	-	-	-	-
AÇÕES REALIZADAS EM 2015	- No que se refere a integração, a Unidade tem promovido reuniões periódicas com os técnicos da Unidade para criação de comissões de trabalho no caso dos técnicos de laboratórios. Além disso, após a mudança do Campus Cidade para o Carreiros em 2014 tem sido possível uma maior integração através de eventos realizados pelos próprios técnicos; - A chefia busca trazer todos os assuntos discutidos nas instâncias superiores da Universidade, que se relacionem com a Unidade, em reuniões do Conselho.						

TEMA: GESTÃO INSTITUCIONAL

FRAGILIDADES IDENTIFICADAS NO RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2014	QUESTIONÁRIOS DISCENTES	QUESTIONÁRIOS DOCENTES	QUESTIONÁRIOS TAEs	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DISCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA TAEs	SEMINÁRIO INTERNO - FRAGILIDADES
	-	-	-	- Essa pesquisa de avaliação nunca serve para nada	- Sistema de e-mail institucional bem ruim - O sistema Moodle restringe o tamanho dos arquivos publicados o que dificulta a disponibilização das aulas	- Necessidade de maior atenção à destinação dos resíduos químicos	

TEMA: <i>INFRAESTRUTURA: SEGURANÇA</i>							
FRAGILIDADES IDENTIFICADAS NO RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2014	QUESTIONÁRIOS DISCENTES	QUESTIONÁRIOS DOCENTES	QUESTIONÁRIOS TAEs	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DISCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA TAEs	SEMINÁRIO INTERNO - FRAGILIDADES
	Questão 42	-	-	-	-	- Falta de segurança	- As condições de segurança do Campus Carreiros
AÇÕES REALIZADAS EM 2015	- O Ramal 200 foi ativado. Tal ramal aciona o atendimento às demandas de manutenção e segurança, além disso, estão em elaboração as Ordens de Serviço OS 02/2015 que trata de procedimentos padrão para Portarias e OS que trata de normatizar a atuação da Vigilância.						
TEMA: <i>INFRAESTRUTURA: TRANSPORTE PÚBLICO</i>							
FRAGILIDADES IDENTIFICADAS NO RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2014	QUESTIONÁRIOS DISCENTES	QUESTIONÁRIOS DOCENTES	QUESTIONÁRIOS TAEs	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DISCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA TAEs	SEMINÁRIO INTERNO - FRAGILIDADES
	Questão 46	Questão 28	Questão 32	-	-	-	- O transporte público municipal que atende à FURG em RG e SAP
AÇÕES REALIZADAS EM 2015							

IX. Considerações Finais

A Química é definida pelos pesquisadores como a ciência que estuda as substâncias, suas propriedades, estruturas e a maneira de convertê-las em outras substâncias para tanto, lança mão da Física e Matemática como ferramenta para estudá-la e interpretá-la e abrange outros campos da ciência como a Medicina, Bioquímica e Biologia, entre outros.

É desta forma que a Química vem marcando sua importância, como uma ciência que tem dado sua contribuição, nas mais diversas áreas do conhecimento. Consolidando-se como relevante para o desenvolvimento progressivo da sociedade onde pode-se destacar a sua inserção na indústria, de forma geral, nos fármacos, na produção de energia, assim como na arte de produzir reagentes e extrair essências puras a partir de misturas.

Neste contexto, o curso de Química Bacharelado empreende a sua proposta na formação de profissionais cujo perfil esteja sintonizado à antecipação e atendimento de demandas e necessidades da sociedade e que os futuros profissionais sejam capazes de lidar com os desafios propostos pelo mercado de trabalho de acordo com as diretrizes estabelecidas pelo CNE/CES 1303/2001.

Deste modo, os estudantes são preparados para atuar em diferentes campos de atividades socioeconômicas que envolvam a matéria prima e suas transformações de forma que possam controlar as etapas e os seus efeitos de obtenção de produtos, subprodutos e tratamento de resíduos.

O curso de Química Bacharelado da FURG, configurou-se em um projeto audacioso e conectado às demandas, cada vez mais emergentes, de desenvolvimento da sociedade e da região, tendo o seu primeiro processo seletivo em dezembro de 2009, iniciou suas atividades em março de 2010, sendo que a primeira turma de formandos colocou grau no início do ano de 2014.

No ano de 2013, pela primeira vez, o curso de Química Bacharelado foi avaliado pelo Ministério da Educação e Cultura (MEC). Esse processo de avaliação da educação superior buscou conhecer, a partir de critérios objetivos, a qualidade e excelência do curso.

No período que antecedeu a visita dos avaliadores do MEC foram normatizados o Núcleo Docente Estruturante (NDE) do curso o Plano Político Pedagógico (PPP), também foram normatizados os Estágios Curriculares e os Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC), como forma de garantir um processo aberto e formal para a discussão e avaliação permanente das ações teóricas e práticas da formação profissional, com vistas a melhoria contínua da gestão do ensino, pesquisa e extensão que culminam na formação profissional eficaz.

Na avaliação do MEC os conceitos variam de um (1) a cinco (5), sendo que o curso de Química Bacharelado obteve conceito quatro (4), categorizado como muito bom. Entretanto, algumas não conformidades foram identificadas e apontadas pelos avaliadores. Nesse sentido, a partir do referencial do MEC foram propostas e definidas e algumas melhorias a serem implementada, dentre elas a de unificar disciplinas com o curso de Licenciatura em Química, bem como, aprimorara logística de ocupação dos laboratórios e também oferecer maiores opções para a formação dos discentes neste instante também iniciou-se um processo de reavaliação do Quadro de Sequência Lógica (QSL) e das ementas das disciplinas ofertadas.

No ano de 2014 iniciou-se o processo de semestralização nos cursos da Escola de Química e Alimentos (EQA), e a reforma curricular destes cursos o que exigiu uma nova adaptação do curso de Química Bacharelado. Com base nestas discussões, a reforma curricular foi aprovada em 2015 e implementada em 2016.

Um novo cenário de formação acadêmica foi construído de forma a aperfeiçoar a grade curricular do curso no que tange as deliberações necessárias aos outros cursos da unidade EQA e as necessidades dos alunos, também forma consideradas as tendências nacionais dos cursos de Química dos país, discussões estas acontecidas em um fórum dos coordenadores de curso da Química que ocorrido em conjunto com o encontro anual da Sociedade Brasileira de Química SBQ em 2014.

Atualmente, o Plano Pedagógico do Curso (PPC) necessita de uma reavaliação devido às mudanças ocorridas o que deve ser realizado a partir das reuniões do Núcleo Docente Estruturante (NDE), no qual o presente relatório gerencial será incluído como um instrumento de avaliação do curso como o objetivo de aprimorar ações para melhorar o curso, juntamente com todos os professores.

Considerando a preocupação permanente com os elevados índices de evasão do curso de Química Bacharelado, situação também observada a nível nacional e em outros cursos da área de Ciências Naturais e Exatas como por exemplo a Física e Matemática, o NDE correlacionou a evasão dos discentes a alguns fatores, dentre eles:

Fragilidade referente à dificuldade dos estudantes em se manterem regulares no curso por deficiência em conceitos e conteúdos básicos ministrados no ensino médio ou ainda, por falta de contextualização do conteúdo programático ministrado na universidade. Sobre esse ponto salienta-se que a contextualização é realizada, mas nem sempre é possível estabelecer relações mais efetivas por tratar-se de conteúdos muito técnicos, onde os conceitos são rígidos e a dificuldade de raciocínio lógico e abstrato, para usá-los, impede uma melhor compreensão. De outra ponta, entende-se que há

a necessidade de construção de conceitos basilares, de cunho essencialmente teórico, fundamentais para o desenvolvimento e compreensão de aspectos práticos.

Outros elementos que podem contribuir para a evasão é o aumento gradativo, nos últimos anos, dos discentes que ingressaram como portador de diploma, que optam por mudança de curso ou ainda, oriundos de outras instituições por Processo Seletivo de Vagas Ociosas (PSVO), onde ressalta-se que a maioria deles é procedente de curso de áreas completamente, diferentes das Ciências Naturais e Exatas, como da área da Saúde e Humanas que estes ingressantes tem como única finalidade manter o vínculo com a universidade.

Quanto ao corpo docente, observou-se um aumento considerável no número de professores ingressantes com o processo de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais (REUNI) e estes necessitam de um melhor acompanhamento.

Com o objetivo de minimizar os impactos causados pelos fatores acima mencionados, estabeleceu-se uma parceria entre professores e alunos que culminou na construção e desenvolvimento de ações focadas no desenvolvimento para a permanência do estudante junto aos cursos de Química Bacharelado e Licenciatura.

Dentre as ações proposta pelo corpo docente destaca-se o projeto de ensino denominado de Pré-Química que busca, dentre os seus objetivos, melhorar o conhecimento da base conceitual de química e assim, o desempenho dos alunos ingressantes no curso.

Outro projeto em discussão trata do acompanhamento mais efetivo dos professores ingressantes, especialmente no primeiro semestre, com orientações sobre a estrutura e funcionamento da universidade, tanto em âmbito administrativo com educacional.

Soma-se a esta proposta o trabalho inicial do Núcleo de Química que está discutindo estratégias de como estabelecer e implementar um fórum onde os docentes possam debater e trabalhar, de forma conjunta e colaborativa, questões relacionadas à metodologia de ensino buscando integrar as disciplinas e seus conteúdos numa perspectiva contextualizadora, bem como, pensar e implementar ações para incentivar os alunos ao estudo das disciplinas ministradas no curso.

Destaca-se também que as estratégias do fórum de discussões contemplam a resolução de outras fragilidades descritas no presente relatório, onde se destaca importância da apresentação do Plano de Ensino no início de cada semestre, para auxiliar o estudante a monitorar as exigências de cada disciplina.

Como estratégia para despertar o interesse e o conhecimento dos discentes pelo curso escolhido, a Universidade juntamente com o curso de Química Bacharelado realiza, nos últimos dois anos, a Semana de Acolhida, onde são apresentados a estrutura da Instituição, ressaltando a

relevância das disciplinas para a formação do estudante e a importância da iniciativa para o uso dos espaços da Universidade, a exemplo da biblioteca, laboratórios além de incentivar a busca permanente pelo conhecimento extraclasse.

Quanto ao PSVO, foram definidos critérios para o ingresso de alunos que não pertence à área das Ciências Exatas, como por exemplo, a exigência de que o futuro acadêmico tenha cursado uma disciplina equivalente a Química Geral I.

Considerando a importância social das Universidades, como fonte disseminadora e geradora de novos conhecimentos e saberes destacam-se a elaboração do Relatório Gerencial como uma ação que contribui para o aprimoramento e melhoria contínua das ações educativas, em uma relação indissociável entre Ensino, Pesquisa, Extensão e Administração.

O Relatório Gerencial é tido como uma ferramenta essencial para a reflexão-ação quanto a avaliação do desempenho e da performance dos cursos da Universidade Federal do Rio Grande bem como, do papel dos docentes do curso de Química Bacharelado na formação dos futuros profissionais. Nesse sentido, o NDE coloca-se à disposição para o seu aprimoramento, considerando que a maior prioridade é a formação de mão-de-obra qualificada, de profissionais críticos, criativos e engajados com o desenvolvimento sustentável da sociedade.

X. Referências

FLORES, C.A.; ALBA, J.M.F.; GARRASTAZÚ, M.C. **Zoneamento edáfico para o eucalipto na região do Corede Sul**. 2009. Artigo em Hypertexto. Disponível em: <http://www.infobibos.com/Artigos/2009_2/eucalipto/index.htm>. Acesso em: 20/6/2016

MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE. **Macrodiagnóstico da Zona Costeira e Marinha do Brasil**, pp.149-172, Secretaria de Mudanças Climáticas e Qualidade Ambiental. Brasília, DF, Brasil. 2008. Disponível em: <<http://www.mma.gov.br/component/k2/item/10420>>. Acesso em: 27.05.2016.

MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE. **Mapa das Áreas Prioritárias para Conservação da Biodiversidade no Rio Grande do Sul**. 2007. Disponível em: <http://www.biodiversidade.rs.gov.br/arquivos/1161807941areas_prio_rs.jpg>. Acesso em: 21.06.2016.

PROGRAMA DAS NAÇÕES UNIDAS PARA O DESENVOLVIMENTO. **Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil 2013** (Com dados dos Censos 1991, 2000 e 2010.). Disponível em: <<http://www.pnud.org.br/atlas/ranking/Ranking-IDHM-Municipios-2010.aspx>>

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA - INEP. **Educação Superior - ENADE**. Disponível em <<http://portal.inep.gov.br/enade>>

UNIVERSIDADE FEDERAL DE RIO GRANDE - FURG - **Boletim Estatístico**. Disponível em: <<http://pt.calameo.com/read/0009043318e9f5ddc5405>>

UNIVERSIDADE FEDERAL DE RIO GRANDE - **Relatório de Gestão**. Disponível em: <<http://sistemas.furg.br/sistemas/paginaFURG/arquivos/menu/000000396.pdf>>

UNIVERSIDADE FEDERAL DE RIO GRANDE - FURG - **Relatório de Autoavaliação**. Disponível em : <<http://www.autoavaliacao.furg.br/index.php/relatoriosdeautoavaliacao/inep/ciclo-avaliativo-2014-2017/2014>>